



arsalentejo

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.



RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO DE MOURA

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO BAIXO ALENTEJO

Índice

1 - Enquadramento	3
2 - Metodologia	3
3 - Diagnóstico	4
3.1 - Análise Contextual	4
3.1.1 - O Território.....	4
3.1.2 - Caracterização Demográfica	4
4 - Identificação de Problemas.....	7
4.1. Emprego/Desemprego/Fontes de Rendimento.....	10
4.2. Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja (CDT).....	14
4.3. Saúde	15
5 - Grupos Identificados.....	16
5.1 - A População Utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo...16	
5.2 - População em Acompanhamento na CDT de Beja	17
5.3 - População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumo de substâncias psicoativas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.....	17
6 - Contextos Identificados	18
6.1 - Contexto escolar	18
6.2 - Consequências para a Saúde	19
6.3 - Análise dos Fatores de Risco e de Protecção	20
6.4 - Análise das Consequências Sociais	21
7 - Levantamento das Intervenções Existentes	23
8 - Propostas de Intervenção	24
9 – Considerações Finais.....	25
10 - Bibliografia	27

1 - Enquadramento

Em 2018 a Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências do Baixo Alentejo (DICAD), sinalizou o território de Moura como de intervenção prioritária.

Tendo em conta a análise do território identificado e os dados recolhidos, foi possível caracterizar os grupos e contextos prioritários assim como definir as principais linhas orientadoras da intervenção.

2 - Metodologia

O presente diagnóstico foi elaborado numa perspectiva integrada, utilizando-se como metodologia, a constituição de grupos multidisciplinares (Psicólogos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Médicos do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo e outros profissionais da Divisão de Intervenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências), que se reuniram em vários momentos para trabalhar os dados referentes às várias áreas de missão (Prevenção, Tratamento e Reinserção Social) e que contou igualmente com a colaboração de técnicos da Câmara Municipal de Moura e da Comoiprel.

O diagnóstico inicial utilizou a metodologia *Rapid Assessment and Response* (RAR), pretendeu constituir-se como um estudo essencialmente exploratório, integrando a preocupação de reunir elementos que possam vir a proporcionar eixos mais delimitados de pesquisa, permitindo de igual forma rentabilizar a informação recolhida, de modo a tornar o diagnóstico o mais aproximado possível da realidade e com vista a um conhecimento mais consubstanciado do perfil do território, dos grupos, dos contextos e dos fatores de risco e de proteção associados.

Numa primeira fase foi analisada toda a informação disponibilizada pelo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) no Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo e pela Divisão de Intervenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP. Posteriormente foram recolhidos novos dados, de forma a permitir uma análise mais objectiva dos problemas reais, dos recursos existentes, dos contextos e dos grupos identificados no território, possibilitado o preenchimento das grelhas do guião do diagnóstico do território. Por outro lado, procedeu-se ao levantamento de informação quantitativa e qualitativa junto de diferentes parceiros via correio electrónico, reuniões e contactos telefónicos.

Solicitou-se a colaboração das entidades locais para melhor sistematização da informação disponível, realizando-se diversas reuniões, que funcionaram como elementos-chave e que contribuíram para alargar o conhecimento sobre as diversas problemáticas, com o intuito de

elaborar um diagnóstico que permita ter uma leitura quer dos problemas existentes no território a nível do consumo de substâncias psicoativas, quer dos recursos existentes, bem como saber da capacidade de mobilização de cada uma das Instituições para dar respostas a diferentes problemas.

3. Diagnóstico

3.1 - Análise Contextual

3.1.1 - O Território

O Concelho de Moura integra a região do Alentejo e a sub-região do Baixo Alentejo. Faz fronteira com Espanha, a sudeste, e com os concelhos de Mourão, a nordeste, Barrancos, a este, Serpa, a sudoeste, Vidigueira, a oeste, e Portel e Reguengos de Monsaraz, a noroeste pela albufeira de Alqueva.

Os acessos ao concelho são assegurados pela ER255, na ligação a Portel e a Reguengos de Monsaraz, e daí ao IP2, pela ER258, na ligação à Vidigueira, e daí ao IP2 e a Beja, pela EN255, na ligação a Serpa, e daí ao IP8 e a Beja, e pelas EN255-1 e ER385, na ligação a Vila Verde de Ficalho, e daí ao IP8 e à fronteira.

O território concelhio tem uma área de 958 km² e, de acordo com os Censos 2011 do INE, uma população residente de 15.167 habitantes, o que corresponde a uma densidade populacional de 16 habitantes por km², inferior à média regional de 24 habitantes por km².

3.1.2 - Caracterização Demográfica

Com uma densidade populacional de 15,8 habitantes por Km² no concelho de Moura (o distrito apresenta um valor de 15,3), a sua superfície encontra-se distribuída por 8 freguesias, estando cinco destas organizadas em uniões de freguesias: União de Freguesias de Moura e Santo Amador (Freguesias de Santo Agostinho e S. João Batista, como freguesias urbanas, e Santo Amador); União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração; Amareleja, Póvoa de S. Miguel (esta inclui a aldeia da Estrela) e Sobral da Adiça.

Diagnóstico do Concelho de Moura - 2018

Zona Geográfica	HM	H	M
Moura	15167	7447	7720
Amareleja	2564	1261	1303
Póvoa de São Miguel	888	456	432
Safara	1078	524	554
Santo Agostinho	4344	2145	2199
St. Aleixo Restauração	793	389	404
Santo Amador	412	190	222
São João Batista	4075	1967	2108
Sobral da Adiça	1013	515	498

Fonte: INE, Censos 2011

No que diz respeito à caracterização das acessibilidades, a rede viária necessita de constantes melhoramentos e os transportes públicos revelam-se precários para as necessidades da população. A Câmara Municipal de Moura disponibiliza o Transporte Urbano (TU) que funciona nos dias úteis e é gratuito. Presta ainda a melhoria das acessibilidades aos cidadãos com mobilidade reduzida através da pintura regular das passadeiras, rebaixamento dos passeios junto das passadeiras e de uma sinalética adequada.

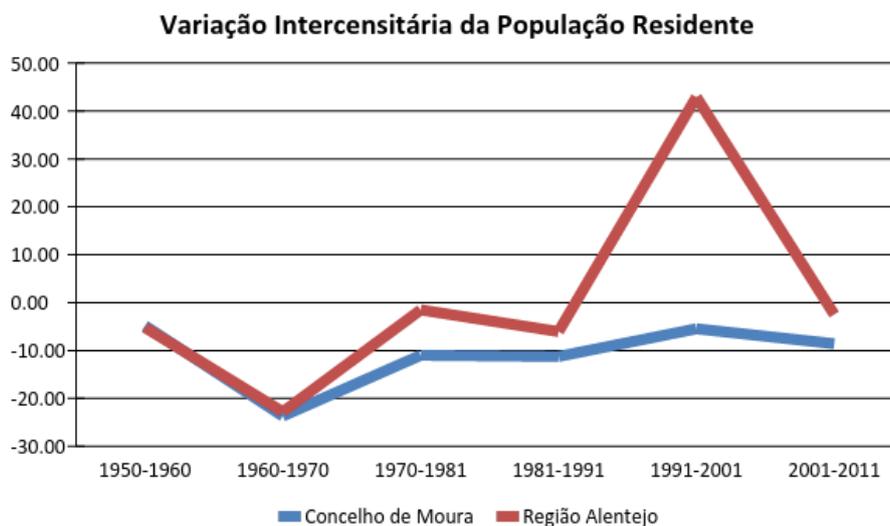
Relativamente às condições habitacionais, há a salientar a precariedade das mesmas no que respeita à distribuição de electricidade, instalações sanitárias, água canalizada e banho ou duche. O número de alojamentos sem electricidade não é muito elevado em relação à totalidade das instalações, embora deva assumir relevância na resolução da problemática da habitação, sendo que o que é preocupante é o número de alojamentos sem condições sanitárias.

Nos espaços públicos de lazer, verifica-se a existência do Cineteatro Caridade, a Biblioteca, a Ludoteca, o Jardim Dr. Santiago, os Museus Municipais, o Pavilhão Desportivo, as Piscinas Municipais, o Pavilhão de feiras e exposições, o espaço Sherazade. Estes espaços são utilizados para a realização de actividades culturais, desportivas, educativas e sociais não só da parte do município como de um conjunto de entidades locais que integram o movimento associativo.

No que diz respeito às características urbanísticas, verifica-se a existência de iluminação pública, água e saneamento básico.

O concelho de Moura acompanha a tendência regional de um declínio populacional devido à procura de outras áreas residenciais, nomeadamente por parte da população mais jovem, implicando um conseqüente envelhecimento e degradação desta malha urbana. Na última

década assistiu-se a uma perda de 1.423 habitantes, e se recuarmos até à década de 1950, a perda foi de 15.417 habitantes, ou seja, mais de metade da população.



Fonte: INE – Recenseamentos Gerais da População e da Habitação 1950, 1960, 1970, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Distribuição Etária da População Residente de Moura

2.1. População total em 2017		N = 14 004
Grupos Etários	0 - 14	2132 (15,22%)
	15 - 64	8703 (62,15%)
	65 ou + anos	3169 (22,63%)

Quadro nº.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Pordata

A taxa de variação da população residente no concelho evidencia bem o problema do envelhecimento populacional (acima descrito no quadro nº 1) ao sofrer um agravamento com a diminuição de representatividade dos grupos etários mais jovens e um aumento da representatividade dos mais idosos.

No território identificado existem grupos de várias origens ou etnias como se pode verificar na tabela abaixo descrita.

	Total	TRs	VLDs	Homens	Mulheres
Total Distrito	8 497	8 479	18	4 773	3 724
Total Concelho	327	327	0	212	115
Alemanha	3	3	0	3	0
Angola	6	6	0	3	3
Bangladesh	2	2	0	2	0
Brasil	30	30	0	11	19
Cabo Verde	3	3	0	2	1
China	27	27	0	15	12
Colômbia	2	2	0	2	0
Cuba	6	6	0	2	4
Espanha	21	21	0	8	13
França	9	9	0	8	1
Guiné - Bissau	11	11	0	8	3
Holanda	1	1	0	1	0
Índia	18	18	0	17	1
Irlanda	1	1	0	1	0
Itália	1	1	0	1	0
Malásia	1	1	0	1	0
Marrocos	2	2	0	0	2
Moçambique	1	1	0	0	1
Paquistão	1	1	0	1	0
Polónia	1	1	0	0	1
Reino Unido	1	1	0	1	0
Roménia	161	161	0	114	47
Rússia	1	1	0	0	1
São Tomé e Príncipe	2	2	0	2	0
Suécia	4	4	0	2	2
Suíça	3	3	0	3	0
Ucrânia	8	8	0	4	4

TRs: Títulos de residência; VLDs: Validades de Longa Duração

Fonte: SEF 2017

É de salientar a existência de grupos de várias origens sendo o grupo com mais representatividade os Romenos (161), seguidos dos Brasileiros (30), dos Chineses (27) e dos Espanhóis (21).

4 – IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Pode considerar-se que o **território identificado** possui alguns indicadores preocupantes, com destaque para:

- ❖ **POPULAÇÃO:** Como acontece nos restantes concelhos do distrito, o concelho de Moura tem perdido constantemente parte da sua população residente, pelo que a evolução entre 2001 e 2011 foi de -8,46%. Em 2011, dos 0 aos 14 anos contabilizavam-se 2402 indivíduos, dos 15 aos 24 anos eram 1640, dos 25 aos 64 anos contavam-se 7549 e com 65 ou mais anos existiam 3576 pessoas. Denota-se uma elevada taxa de população envelhecida e pela forte tendência para a emigração que se verifica na zona do Alentejo.

❖ **EDUCAÇÃO:** Uma das grandes problemáticas concelhias refere-se à educação, quer pelos indicadores de insucesso e abandono escolar, como elevada taxa de analfabetismo.

O sistema educativo do concelho de Moura está estruturado em dois agrupamentos verticais (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) e duas escolas não agrupadas (3.º ciclo e ensino secundário e profissional).

Existem também duas associações (instituições particulares de solidariedade social – IPSS’s) com oferta ao nível da infância: creche, pré-escolar e ATL – Atividades de Tempos Livres, assim como um conjunto de entidades com atuação ao nível da formação.

Segundo os Censos de 2011 a população residente do concelho por nível de escolaridade apresenta-se no quadro seguinte:

Educação		
Fontes: Escolas locais, Agrupamentos Escolares, INE, Censos		DESCRIÇÃO
Níveis de Escolaridade (completos)	Sem escolaridade	2426
	Pré-escolar	352
	1.º Ciclo EB	4858
	2.º Ciclo EB	1707
	3.º Ciclo EB	2356
	Secundário	2114
	Pós-Secundário	84
	Superior	1270

❖ **Níveis de Escolaridade:** Na população residente do concelho, verifica-se que a grande maioria tem os níveis básicos de instrução, existindo um número elevado de pessoas sem escolaridade. No quadro em baixo podemos verificar a distribuição da população escolar por níveis de escolaridade no presente ano lectivo.

N.º de alunos por níveis de escolaridade e escolas do concelho

Ano letivo 2018/2019			
Níveis de escolaridade	Entidade das respostas educativas	N.º alunos integrados	Totais
Pré-escolar	Agrupamento de Escolas de Moura	173	371
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	107	
	Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo	91	
1.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	452	638
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	186	
2.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	235	325
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	90	

Diagnóstico do Concelho de Moura - 2018

3.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	140	485
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	158	
	Escola Secundária de Moura	157	
	Escola Profissional de Moura	30	
Secundário/inclui o profissional	Escola Secundária de Moura	360	460
	Escola Profissional de Moura	100	
Total de alunos no concelho			2279

Fontes: Escolas do concelho e Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, Novembro 2018

❖ **Abandono Escolar:** Verificam-se elevadas taxas de retenção e desistência no ensino básico, bem como taxas insatisfatórias quanto à transição/conclusão no ensino secundário, existindo predominância de mulheres a frequentar o ensino secundário. No entanto, face às respostas existentes, existe um crescimento significativo de crianças e jovens integrados no sistema educativo.

Segundo o anuário estatístico da região Alentejo, em 2016 verificaram-se os seguintes indicadores no que se refere à educação no município de Moura:

Indicadores de educação por município, 2015/2016 (em %)

Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			
Ensino básico	Ensino secundário	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
117,3	104,8	13,2	13,3	11,0	14,4
Taxas de transição / conclusão do ensino secundário				Mulheres no ensino secundário	
Total	Cursos gerais/ científicos humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais		51,3	
85,1	83,6	87,0			

Fonte: Anuário estatístico do Alentejo 2016

❖ **Absentismo Escolar:**

Segundo os Indicadores de Educação (2016) a Taxa bruta de escolarização no ensino básico (117%); a Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (13 %), a Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (105 %) e Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular (86.5%) (Fonte: INE, Direção-geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2016)).

❖ **Insucesso Escolar:** De acordo com a Carta Educativa do Concelho de Moura (2017-2020) existe a necessidade de intervir ao nível da dinâmica educativa do município, de modo a combater o insucesso escolar.

❖ **Analfabetismo:** De acordo com os Censos de 2011, as taxas de analfabetismo em Moura são superiores às do país (12,72% média do município, para 5,23% de média do país) existindo valores superiores nalgumas freguesias;

Acreditamos que a **área da educação** é um problema relevante e a ter em consideração nas intervenções a realizar no território.

4.1 – Emprego /Desemprego/Fontes de Rendimento

Moura é identificado como sendo de grande vulnerabilidade social, com famílias a auferirem subsídio de desemprego e baixos rendimentos provenientes de salários e/ou prestações sociais reduzidas, com incapacidade de autonomização relativamente aos serviços sociais e reprodução entre gerações de percursos de exclusão.

A estrutura económica do concelho de Moura, por motivos de localização geográfica e de políticas e modelos de agricultura assenta a sua actividade económica no sector primário. No entanto, verificou-se um decréscimo da população activa desse setor para o reforço do setor terciário, devido à importância da Administração Pública, dos serviços financeiros e dos serviços relacionados com o ensino, comércio e a restauração.

Taxas de emprego por sectores de atividade do concelho

	2011
Taxa de emprego no setor primário	17,5
Taxa de emprego no setor secundário	18,9
Taxa de emprego no setor terciário	63,6

Fonte: INE, Censos 2011

Face à situação de fragilidade económica do país, Moura tem graves problemas ao nível do desemprego. Os desempregados registados no concelho de Moura, segundo o género, o tempo de inscrição no Serviço de Emprego e o grupo etário, os níveis de escolaridade, comparativamente à Região Alentejo apresentam-se nos quadros seguintes:

Desemprego registado no concelho de Moura

	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	M	F	<1 Ano	1 Ano e +	1.º Emprego	Novo Emprego	
Moura	425	576	510	491	227	774	1001
Região Alentejo	6800	8822	8458	7164	2255	13367	15622

Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018

Desemprego segundo o grupo etário

	Grupo Etário <25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +	Total
Moura	173	208	390	230	1001
Região Alentejo	2056	3185	6776	3605	15622

Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018

Desemprego registado no concelho segundo os níveis de escolaridade

	<1.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total
Moura	212	157	174	228	177	53	1001
Alentejo	2198	2492	2379	3057	3909	1587	15622

Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018

Como resposta a diversas necessidades, o sector social assume especial importância no concelho, quer pelo número de postos de trabalho que criou, quer pelo perfil de trabalhadores (sobretudo mulheres).

Também o Empreendimento de Alqueva e a Central Fotovoltaica e os projetos associados são veículos fundamentais ao desenvolvimento do território com impacto na estrutura económica do concelho. Ainda de referir que o concelho de Moura se encontra inscrito na zona demarcada de produção e certificação do Azeite, do queijo de Serpa, do Porco de Raça Alentejana, do Mel do Alentejo e do Vinho Alentejano

Acção Social

No concelho de Moura pode constatar-se que existem algumas situações problema de cariz social que têm influência direta ou indirectamente sobre a população, condicionando deste modo

as famílias a situações de pobreza. As famílias apresentam profundos deficits a nível económico, nomeadamente reformas/pensões baixas, desemprego de longa duração, baixa empregabilidade também associada a uma forte dependência do RSI - Rendimento Social de Inserção e revelando uma atitude passiva face ao trabalho, o baixo nível de rendimentos potencia situações problemáticas no contexto familiar, o que torna as famílias ainda mais vulneráveis.

Em 2018 existem 1277 beneficiários de RSI que corresponde a 337 agregados familiares. A maioria destes agregados familiares reside na cidade de Moura, existindo agregados familiares apoiados em todas as freguesias do concelho.

Estas famílias são acompanhadas pelo NLI – Núcleo Local de Inserção que é constituído por uma equipa multidisciplinar e pretende atuar com a parceria de diversas entidades: Centro Distrital de Segurança Social de Beja – Núcleo de Moura, Centro de Saúde de Moura, Câmara Municipal de Moura, IEFP – Centro de Emprego de Moura, ADCMoura, Centro Infantil N.ª Sra. Carmo, DGESTE – Agrupamento de Escolas de Moura e a ETAF – Equipa Técnica de Apoio à Família, constituída para apoio direto de 185 famílias (773 beneficiários de RSI) que necessita de uma intervenção mais reforçada e disponibiliza a equipa dos ajudantes familiares. Pontualmente, o NLI chama a colaborar outros parceiros locais.

Segundo os dados estatísticos da região Alentejo, em 2016 verificaram-se os seguintes indicadores no que se refere às prestações sociais atribuídas no concelho de Moura:

Indicadores de prestações sociais da Segurança Social no concelho

Valor médio anual das pensões €				Valor médio de subsídios de desemprego		
Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M
3947	4365	4485	2598	2351	2247	2490

Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego Em dias			Número médio de dias de subsídios de doença
	HM	H	M	
521	169	159	184	37

Fonte: Anuário Estatístico do Alentejo 2016

Pensionistas da Segurança Social no concelho, segundo o tipo de pensão

Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Total	Total
5215	462	3295	1458

Fonte Anuário Estatístico do Alentejo 2016

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o sexo e a idade

Total	Sexo		Idade			
	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
1429	724	705	854	259	222	94

Fonte: Anuário Estatístico do Alentejo 2016

Da identificação de necessidades das famílias do concelho surgem também na comunidade estruturas que dão resposta ao nível da acção social, como tal existem diversos equipamentos sociais com intervenção direta ao nível da infância e terceira idade, que tentam dar resposta às necessidades e exigências das famílias.

Valências e N.º de utentes por IPSS do concelho		Valências e N.º de Utentes	
Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo		Creche – 102 (85 lugares em protocolo) Jardim de infância – 111 (117 lugares em protocolo) ATL – 14 (25 lugares em protocolo) Cantina Social – 51	
Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura		Creche – 27 (21 lugares em protocolo e capacidade para 56) ATL – 17 (16 lugares em protocolo) Cantina Social – 58 (60 lugares em protocolo) Loja Social – 20 Creche em Moura – 66 lugares sem protocolo (abrir brevemente)	
Centro Paroquial de Moura		Centro de Convívio – 40 Distribuição Alimentar – 402	
Santa Casa da Misericórdia de Moura		Lar de Idosos – 137 Centro de Dia – 12 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 43	
Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de S. Miguel		SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 32	
Centro Social de Amareleja		Lar de Idosos – 66 Centro de Dia – 15 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 30	
Casa da Divina Providência de Safara		Lar de Idosos – 34	
Casa do Povo de Safara – Centro Social e Comunitário de Safara		Centro de Dia – 15 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 52 (inclui St. Amador)	
ASAI – Associação Sobralense de Apoio a Idosos		Lar de Idosos – 10 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 33	
Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração		Lar de Idosos – 32 Centro de Dia – 7 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – 11	

Fonte: IPSS'S do Concelho, Junho de 2014

A Câmara Municipal de Moura oferece ainda um conjunto de equipamentos e serviços que dão resposta às necessidades familiares e aos interesses das crianças e jovens do concelho, com destaque para a Ludoteca (Moura e Amareleja), Biblioteca Municipal (pólos em todas as freguesias), Espaço Internet de Moura (e pólos nas freguesias rurais), Ateliers de verão, Colónia de Férias, AAAF – Atividades de Apoio e Animação à Família, Piscinas Municipais e Pavilhão Gimnodesportivo.

4.2. Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja (CDT)

Relativamente aos dados apurados pela Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja para o território identificado, existem actualmente 302 processos. Com critérios de Dependência: 153 consumidores (17 do Sexo Feminino e 136 do Sexo Masculino). Sem critérios de dependência: 149 consumidores (8 do Sexo Feminino e 141 do Sexo Masculino). Têm idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos e são de Nacionalidade Portuguesa.

Verificámos a evolução do número de Processos desde 2001 até 2018, e constatou-se que a maioria dos indivíduos com critérios de Dependência e sem critérios de Dependência tiveram uma maior incidência no ano de 2005. No ano de 2018 até Outubro, estavam registados 3 Processos para indivíduos com critérios de Dependência e 4 para indivíduos sem critérios de Dependência.

Ao nível das Drogas, com critérios de dependência foram registados 27 Processos por Haxixe, 11 Processos por Cocaína, 97 Processos por Heroína, 8 Processos por Heroína e Cocaína, 3 Processos por Heroína, Cocaína e Haxixe, 2 Processos por Heroína e Haxixe, 1 Processo por Cocaína e Haxixe, 1 Processo por Haxixe e Heroína, 2 Processos por Haxixe, Heroína e Cocaína e 1 Processo por Liamba. Sem critérios de Dependência: 84 Processos por Haxixe, 4 Processos por Cocaína, 43 Processos por Heroína, 2 Processos por Heroína e Cocaína, 2 Processos por Heroína e Haxixe, 3 Processos por Haxixe e Liamba, 8 Processos por Liamba, 1 Processo por Cocaína e Liamba, 1 Processo por Haxixe e LSD, 1 Processo por MDMA e Haxixe.

No que diz respeito às Habilitações Literárias a maioria têm o 6º ano de escolaridade (57), 40 têm o 4º ano, 14 têm o 8º ano, 8 têm o 9º e o 12º ano de escolaridade, 7 têm o 3º ano, 6 têm o 7º ano, 5 têm o 5º ano, 3 têm o 10º ano, 2 têm o 11º ano e 2 têm escolaridade desconhecida e 1 têm o 4º ano. No caso dos indivíduos sem critérios de dependência: 30 têm o 9º ano, 28 têm escolaridade desconhecida, 23 têm o 6º ano, 18 têm o 4º ano, 10 têm o 8º e o 12º ano, 5 são Analfabetos, e têm o 11º ano, 4 têm o 2º ano, 3 têm o 5º, 7º ano e o Ensino Superior, e 2 têm o 1º e 2º ano.

4.3 - Saúde

No concelho de Moura há a referir a existência de infra-estruturas e tipos de serviços prestados nomeadamente: 1 Centro de Saúde, com 7 extensões nas Freguesias (Póvoa de S. Miguel, Estrela, Amareleja, Santo Amador, Safara, Santo Aleixo da Restauração e Sobral da Adiça), 1 Serviço de Urgência Avançada, 1 Ambulância INEM com Enfermeiro e Tripulante em Permanência; 10 Farmácias, 2 Postos de Medicamentos, 1 Clínica de Saúde; 1 Consultório Médico Particular, 5 Postos de Colheita de produtos para análise, 4 Consultórios Dentários, 1 Corporação de Bombeiros, 3 Postos de Ambulâncias; 1 Centro de Medicina Física e Recuperação.

Constata-se que existe uma tendência para a localização dos equipamentos de saúde na Cidade de Moura, quer das respostas públicas, quer de farmácias, clínicas de saúde e postos de colheita de produtos para análise, fator justificado pela concentração populacional que se faz sentir na Cidade de Moura.

No que concerne ao número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Moura, existe uma tendência idêntica à evolução populacional, isto é, aspeto associado às características de envelhecimento da população, o que implica reforço de respostas ajustadas às problemáticas associadas ao envelhecimento.

Quanto à distribuição dos inscritos no Centro de Saúde de Moura por localidades, verifica-se concentração em Moura (8670), Amareleja (2345) e Safara (982), existindo 871 no Sobral da Adiça, 736 na Póvoa de São Miguel, 625 em Santo Aleixo da Restauração, 354 em Santo Amador e 71 na Estrela.

Tabela - Inscritos no Centro de Saúde de Moura por Grupos Etários

Centro de Saúde	Unidade Funcional	Grupo Etário	Nº Utentes Inscritos		
			2018-10		
			Outubro		
			Masculino	Feminino	Total
Centro de Saúde Moura	UCSP Moura	0-4 anos	349	292	641
		5-9 anos	366	356	722
		10-14 anos	395	373	768
		15-19 anos	453	438	891
		20-24 anos	422	381	803
		25-29 anos	416	356	772
		30-34 anos	419	359	778
		35-39 anos	398	408	806

Diagnóstico do Concelho de Moura - 2018

Total	40-44 anos	489	471	960
	45-49 anos	472	458	930
	50-54 anos	523	486	1.009
	55-59 anos	530	491	1.021
	60-64 anos	479	502	981
	65-69 anos	429	444	873
	70-74 anos	336	450	786
	75-79 anos	310	409	719
	80-84 anos	235	398	633
	>=85 anos	172	389	561
		7.193	7.461	14.654

Fonte: SIARS (Dezembro 2018)

No que respeita aos principais problemas de saúde associados aos consumos de substâncias psicoactivas, verifica-se que no período compreendido entre 2010 e 2017, o número de utentes activos foi de 345 (PLA 104; OSPA 166; Desconhecido 75), sendo que 106 utentes foram acolhidos, no Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo e o que prevalece são “Outras Substâncias Psicoactivas (OSPA)” (48), seguidos de “Problemas Ligados ao Álcool (PLA)” (42) “Desconhecido” (16).

Relativamente ao primeiro semestre de 2018, o total de activos é de 37 (OSPA – 18; PLA - 19) sendo admitidos 3 utentes novos.

No concelho de Moura, há registo de 1 VIH positivo, entre os utentes ativos no Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo. A hepatite C é comum entre a população dependente de substâncias psicoactivas.

5 - Grupos identificados

5.1 - A População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo

A população que se encontra em tratamento no Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo é constituída por 451 indivíduos, correspondendo 412 ao género masculino e 39 ao género feminino, com idades compreendidas entre 16 e 70 anos de idade. Maioritariamente frequentam apenas o 1º e 2º ciclo de escolaridade, encontram-se desempregados, são de Nacionalidade Portuguesa. Relativamente ao estado civil a maioria é solteira, sem filhos e residem num tipo de alojamento familiar clássico.

Identificação de Problemas:

Segunda a análise dos dados recolhidos foram identificados os seguintes problemas: carência económica; beneficiários de prestações sociais; maus tratos físicos e psicológicos; exclusão social; baixas expectativas sociais; prática de actos ilícitos; ruptura sócio-familiar; défice de competências pessoais e sociais; desemprego; marginalização; dependências de substâncias lícitas e ilícitas; dependências sem substância; isolamento social; baixas expectativas sociais; Insuficiência de recursos na comunidade local no que concerne à ocupação de tempos livres com espaços lúdicos e formativos que facilitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais na transição para a plena (re) inserção social; na fase de definição de um projecto terapêutico adequado, muitos utentes não têm retaguarda de apoio nem enquadramento familiar e encontram-se a viver em condições de pobreza extrema; problemas judiciais; problemas de saúde associados a comportamentos de risco e a consumo de substâncias lícitas e ilícitas; doenças Infecto-contagiosas.

5.2 – População em Acompanhamento na Comissão da Dissuasão da Toxicodependência de Beja

Foram identificados e acompanhadas pela Comissão de Dissuasão da Toxicodependência do concelho de Beja, 302 indivíduos, com idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos, correspondendo 277 ao género masculino e 25 ao género feminino. Na maioria os indivíduos têm o 2º ciclo de escolaridade e são consumidores de Heroína, seguido de Canabinóides.

Identificação de Problemas:

De acordo com a análise dos dados recolhidos, foram identificados os seguintes problemas: Insucesso escolar; desemprego; carência económica; baixas expectativas sociais; consumo de substâncias psicoactivas; ausência de projectos de vida; ruptura familiar; marginalidade e actos Ilícitos; problemas judiciais e maus tratos físicos e psicológicos.

5.3 – População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.

Total de indivíduos integrados em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas dos consumos que pertencem ao território identificado e que frequentam festas e eventos.

Identificação de Problemas:

Pela análise dos dados recolhidos foram identificados os seguintes problemas: Desemprego, precariedade económica, dificuldade de integração profissional; Elevado número de beneficiários de RSI; Abandono escolar; Absentismo e insucesso escolar; Desvalorização do ensino; Desvalorização das aprendizagens escolares (desmotivação, indisciplina); Inexistência de projectos de vida; Baixa qualificação escolar e/ou profissional; Famílias disfuncionais (conflitos familiares, violência doméstica, história familiar de dependência de álcool); Afastamento dos serviços de saúde/sociais existentes na comunidade; baixa motivação para o tratamento; défice de competências pessoais e sociais; delinquência/criminalidade;

6 - Contextos identificados

6.1 - Contexto escolar

O contexto escolar do concelho de Moura integra os Agrupamentos de Escolas de Moura, Amareleja e escolas não agrupadas, que incidem na faixa etária dos 6 aos 22 anos de idade que frequentam o 1º, 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário.

Identificação de Problemas:

Os principais problemas identificados são os seguintes: Abandono, Absentismo e Insucesso Escolar; Desinvestimento Escolar, Desmotivação; Comportamentos de risco e contacto com substâncias lícitas e ilícitas; O consumo de álcool corresponde a um comportamento com forte cariz cultural; Experimentação de Cannabis por alguns alunos; Dificuldades relacionais e de afirmação pessoal; Famílias com diversos problemas de natureza económica; Dificuldades dos pais em lidarem com o processo de crescimento e educação dos filhos, o que se traduz num deficit acentuado de competências face às responsabilidades parentais; Desocupação das crianças/jovens durante os momentos não letivos.

Há necessidade de uma intervenção da prevenção de comportamentos de risco, com o objetivo de atrasar o início dos consumos tanto de substâncias lícitas (álcool e tabaco), como de ilícitas (cannabis e outras).

6.2 - Consequências para a Saúde

❖ A População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo

Problemas de Saúde identificados: Consumo / Dependência de substâncias psicoactivas; Patologias associadas ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas (hepatites, HIV/SIDA, Doenças Sexualmente Transmissíveis); Doença Hepatocelular; Patologia Psiquiátrica; Saúde Oral/Problemas de estomatologia; Debilidade Física e Psíquica.

Comportamentos de risco identificados: Práticas marginais; Partilha de Material de consumo; Relações sexuais desprotegidas; Rutura afectiva e Social; Consumos abusivos; Dependência de Substâncias Lícitas e Ilícitas; Dependência Sem Substancias; Precariedade /Ausência de actividade Profissional; Falta de ocupação (Actividades Lúdicas de ocupação de Tempos Livres); Insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação).

Comportamentos saudáveis identificados: Estilo de vida Saudável; Melhoria de qualidade de vida; Saúde e Bem-estar; Abstinência de consumos; Projecto terapêutico consistente.

❖ A População em acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja

Problemas de Saúde identificados: Consumo / Dependência de substâncias psicoactivas; Problemas de saúde mental.

Comportamentos de risco identificados: Praticas marginais; Problemas judiciais; Consumos abusivos; Dependência de Substancias Lícitas e Ilícitas; Precariedade /Ausência de actividade Profissional; Desemprego; Baixa qualificação escolar e profissional; Baixa percepção de risco.

Comportamentos saudáveis identificados: Estilo de vida Saudável; Melhoria de qualidade de vida; Saúde e Bem-estar; Abstinência de consumos; Projecto terapêutico consistente; Oportunidades de participação enquanto elementos activos na comunidade.

❖ **População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.**

Problemas de Saúde identificados: - Perturbações Psicológicas (Auto-estima/ Auto-Conceito e expectativas de sucesso baixas; Depressão; Condições precárias de higiene; Consumo problemático de substâncias psicoactivas; Comorbilidade Psiquiátrica; Saúde Oral.

Comportamentos de risco identificados: Relações sexuais precoces; Relações sexuais desprotegidas; Comportamentos anti-sociais; Consumo precoce de substâncias psicoactivas; Precariedade nos cuidados de saúde; Práticas marginais; Rutura afectiva e Social; Consumo precoce de substâncias psicoactivas; Dependências sem substância; Falta de ocupação (Actividades Lúdicas de ocupação de Tempos Livres);

Comportamentos saudáveis identificados: Estabelecimento de relações saudáveis com educadores e outros agentes educativos; Integração em actividades lúdicas de grupo; Oportunidades de participação enquanto elementos activos na comunidade;

6.3 - Análise dos Factores de Risco e de Protecção

❖ **A População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo**

Factores de Risco identificados: - Exclusão Social; Desemprego; Carência Económica; - Baixa expectativa social; Falta de Ocupação de tempos livres; Insuficiência de respostas socioprofissionais na comunidade local adaptadas à população com dependência de substâncias lícitas/ilícitas; Baixa Escolaridade; Rutura sócio-familiar;

Factores de Protecção identificados: Relações de vizinhança privilegiadas; Interacção familiar saudável; Integração na comunidade local; Grupo de pares; Reorganização Biopsicossocial; Serviços de proximidade.

❖ **A População em acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicod dependência de Beja**

Factores de Risco identificados: Exclusão Social; Desemprego; Carência Económica; Baixa expectativa social; Falta de Ocupação de tempos livres; Insuficiência de respostas

socioprofissionais na comunidade local adaptadas à população com dependência de substâncias lícitas/ilícitas; Baixa Escolaridade; Rutura sócio-familiar.

Factores de Protecção identificados: Relações de vizinhança privilegiadas; Interação familiar saudável; Integração na comunidade local; Grupo de pares; Reorganização Biopsicossocial. Serviços de proximidade.

❖ População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.

Factores de Risco identificados: Exclusão Social; Desemprego; Abandono Escolar/ Absentismo Escolar; Carência Económica; Ausência de projectos de vida; Falta de Ocupação de tempos livres; Insuficiência de respostas socioprofissionais na comunidade local; Baixa Escolaridade; Ausência de regras e normas; Famílias com comportamentos de risco;

Factores de protecção identificados: Relações de vizinhança privilegiadas; Interação familiar saudável; Integração na comunidade local; Grupo de pares; Reorganização Biopsicossocial; Serviços de proximidade.

6.4 - Análise das Consequências Sociais

❖ A População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo

Consequências sociais identificadas: Marginalização / comportamentos Desviantes; Desemprego; Desinvestimento socioprofissional; Rutura familiar; Isolamento social; Doenças Infecto-contagiosas; Violência doméstica.

Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas:

Potenciam: Insuficiência de estruturas adaptada à população que proporcionem a ocupação de tempos livres; Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado, relativamente à inserção laboral dos utentes dependentes de substâncias psicoactivas;

Inibem: Criação de uma bolsa de estágios, dirigida à população jovem adulta inserida em contexto formativo como forma de reforçar os conhecimentos adquiridos, valorizando o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local; Promover programas de competências pessoais e sociais no sentido de diminuir

factores de risco e aumentar os factores de protecção adaptadas à população utente; Sensibilizar / Envolver as entidades empregadoras do concelho de Moura para a integração sociolaboral da população dependente de substâncias psicoactivas; Potenciar os recursos existentes na comunidade na área das actividades ocupacionais / lúdicas; “Redescoberta” individual de qualidades, competências e aptidões sociais com autonomia e responsabilidade;

❖ A População em acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicodpendência de Beja

Consequências sociais identificadas: Marginalização / comportamentos Desviantes; Desemprego; Desinvestimento socioprofissional; Rutura familiar; Isolamento social; Violência doméstica.

Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas

Potenciam: Insuficiência de estruturas de integração socioprofissional; Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado, relativamente à inserção laboral dos utentes dependentes de substâncias psicoactivas.

Inibem: Sensibilizar / Envolver as entidades empregadoras do concelho de Moura para a integração sociolaboral da população dependente de substâncias psicoactivas.

❖ População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.

Consequências sociais identificadas: Marginalização / comportamentos Desviantes; Desemprego; Desinvestimento escolar e socioprofissional; Rutura familiar; Ausência de suporte emocional; Isolamento social; Violência doméstica.

Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas

Potenciam: Insuficiência de estruturas adaptada à população que proporcionem a ocupação de tempos livres; Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado para integração dos jovens/Adultos.

Inibem: Criação de uma bolsa de estágios, dirigida à população jovem adulta inserida em contexto formativo como forma de reforçar os conhecimentos adquiridos, valorizando o

desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local; Promover programas de competências pessoais e sociais no sentido de diminuir factores de risco e aumentar os factores de protecção adaptadas à população utente; Potenciar os recursos existentes na comunidade na área das actividades ocupacionais / lúdicas; “Redescoberta” individual de qualidades, competências e aptidões sociais com autonomia e responsabilidade.

7 - Levantamento das Intervenções Existentes

Através do Diagnóstico Social de Moura, é possível encontrar algumas respostas, dadas por instituições no território identificado, a desenvolverem acções e actividades, cujo objetivo cruzaram, de forma directa ou indirecta, as problemáticas do consumo de substâncias psicoactivas.

A descrição que se segue, sintetiza as principais intervenções realizadas pelas entidades locais, junto dos grupos identificados, segundo o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura:

- ❖ Decorreu em 2014 o projeto de prevenção do consumo de álcool e de outras substâncias psicoactivas em meio laboral dos trabalhadores do município de Moura;
- ❖ Encaminhamento de trabalhadores do Município de Moura com problemas ligados ao álcool, para a Equipa de Tratamento Especializada em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- ❖ Sessões pontuais de informação e sensibilização sobre álcool, tabaco e outras substâncias psicoactivas nas escolas e CPCJ;
- ❖ Em Janeiro e Fevereiro de 2018 realizaram-se acções do programa “Eu e os Outros” do SICAD, a alunos de uma turma da Escola Profissional de Moura;
- ❖ Em Março de 2018 decorreram 4 sessões no âmbito da Formação “Eu e os Outros” do SICAD dirigida a Professores e Técnicos de várias escolas e instituições do Concelho de Moura;
- ❖ Reunião do Conselho Municipal de Educação, onde foi manifestada preocupação com a problemática do álcool e outras substâncias psicoactivas e contemplada como área de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social de Moura;

- ❖ Medidas de emprego, formação e inserção social e laboral para jovens e adultos;
- ❖ Acompanhamento de famílias beneficiárias de RSI (Rendimento Social de Inserção). (Entidade responsável Núcleo Local de Inserção de Moura);
- ❖ Cantina Social (Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo) e POAMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas);
- ❖ Acolhimento e acompanhamento por parte da entidade Moura Salúquia a vítimas de violência doméstica.
- ❖ Prestação de cuidados de saúde em matéria de intervenção nos comportamentos aditivos e das dependências pelo Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo.
- ❖ Consulta de Prevenção Indicada “Arrisca Adolescer” dirigida a Pré-Adolescentes; Adolescentes e Jovens, no âmbito da Prevenção Indicada.

8 - Propostas de Intervenção

Pretende-se que as seguintes propostas de intervenção potenciem os recursos existentes no território, de forma a melhorar a articulação inter e intra institucional, através da sensibilização dos parceiros sociais locais para a necessidade de conjugação de esforços no apoio à população com comportamentos aditivos e dependências.

- ❖ Elaboração de um diagnóstico efectivo sobre a dependência de consumo de substâncias psicoativas no Concelho de Moura.
- ❖ No âmbito da Prevenção Universal, realizar acções de informação e sensibilização junto dos espaços recreativos e de lazer, incluindo espaços noturnos, na área dos consumos de Substâncias Psicoativas e das doenças sexualmente transmissíveis (DST's).
- ❖ Ao nível da Prevenção Selectiva: promover sessões de sensibilização/informação para a temática das dependências com e sem substância em meio escolar e profissional; reforçar as competências dos agentes educativos e famílias para ajudar os jovens a lidar com a problemática das dependências, através da implementação de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

- ❖ Na área da Prevenção Seletiva, a criação de uma estrutura de ocupação de tempos livres durante as férias letivas e não letivas em articulação com as escolas, destinada a crianças/jovens, de cariz preventivo e integradora de atividades de âmbito educativo e sociocultural, visando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- ❖ Promover formação para técnicos e outros agentes das instituições locais sobre comportamentos aditivos e dependências e suas consequências.
- ❖ Definição de estratégias para articulação entre entidades para os grupos sinalizados e situações de tráfico.
- ❖ Criação de brochuras ou outros documentos alusivos à prevenção dos comportamentos aditivos, junto da comunidade educativa e em meio laboral.
- ❖ Realização de peças de teatro, sketches, grupos de reflexão, formação de pares e capacitação de técnicos.
- ❖ Promover intervenções ao nível da reinserção social.
- ❖ Mobilização das entidades do território de Moura.
- ❖ Encaminhamento para estruturas de tratamento especializadas.
- ❖ Criação de um gabinete com vista ao acompanhamento e encaminhamento das diversas situações diagnosticadas.

9. Considerações Finais

A presente caracterização diagnóstica, foi elaborada numa perspectiva integrada, utilizando-se como metodologia, a constituição de grupos multidisciplinares, das entidades locais, tendo por objetivo encontrar áreas deficitárias de intervenção e potencialidades das mesmas, no âmbito da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, Tratamento e Reinserção Social.

Enquanto processo metodológico de sistematização e actuação, tem como principal objectivo efectuar uma análise da realidade do Concelho de Moura, tendo em linha de conta um

determinado contexto espaço-temporal, proporcionando assim dados e informações acerca da realidade sobre a qual se vai intervir, ou seja, conhecer para intervir e transformar.

No que concerne à problemática dos comportamentos aditivos e dependências, foi possível caracterizar o território, identificar os grupos alvos de intervenção com problemas associados ao consumo nomeadamente, ao nível da população jovem e adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas, e dependência sem substância, integradas nos contextos escolares, profissionais e laborais.

O diagnóstico inicial utilizou a metodologia *Rapid Assessment and Response* (RAR), e onde foi possível identificar quer as fragilidades quer as potencialidades do território alvo de intervenção, nomeadamente ao nível dos recursos existentes, bem como tentar avaliar a capacidade de mobilização de cada uma das Instituições para dar respostas a diferentes problemas e as alterações que ocorreram no território

No que diz respeito, à atual conjuntura sócio económica e da análise da evolução do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências, pode afirmar-se que se justifica a necessidade de intervir ao nível da Prevenção (Universal/Seletiva/Indicada), e da Reinserção Social promovendo programas de competências pessoais e sociais no sentido de diminuir factores de risco e aumentar os factores de protecção adaptadas à população, intervir ao nível da ocupação de tempos livres com espaços lúdicos e formativos, que facilitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais na transição para a plena (re)inserção social.

Ao nível da Reinserção Social pretende-se a criação de uma bolsa de estágios, dirigida à população jovem/adulta inserida em contexto formativo como forma de reforçar os conhecimentos adquiridos, valorizando o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local, visando a integração sociolaboral, com o objetivo de fomentar a valorização pessoal, uma maior estabilidade a nível familiar, uma melhoria das condições socioeconómicas e, acima de tudo facilitar uma adequada experiência profissional em contexto real de trabalho.

Em suma, a articulação inter-institucional e a conjugação de esforços das entidades envolvidas no diagnóstico, permitiu a identificação das necessidades de intervenção no Concelho de Moura, definido como território prioritário de intervenção, bem como a identificação dos Fatores de Protecção e Risco, das consequências sociais e para a saúde, análise contextual do problema identificado no que concerne aos comportamentos Aditivos e Dependências assim como, a identificação e caracterização dos grupos de risco alvo de intervenção, permitindo a

definição de futuras estratégias de intervenção articulada que possibilitem a minimização das situações identificadas.

10 - Bibliografia

- Almeida, João Ferreira e outros, Exclusão Social, Fatores e Tipos de Pobreza em Portugal, 1992, Celta Editora.
- Instituto Nacional de Estatística, Censos 2011.
- Linhas de Orientação Técnica para a Intervenção em Redução de Riscos e Minimização de Danos: Competências dos Interventores, SICAD.
- Linhas Gerais de Orientação à Intervenção Preventiva nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD.
- Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura – Janeiro de 2015 a Dezembro de 2017.
- Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020.



Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

P O R I

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

GRELHAS DO GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO DE MOURA

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO BAIXO ALENTEJO

ÍNDICE

ETAPA 2 – ANÁLISE CONTEXTUAL	3
ETAPA 3 – ANÁLISE DOS GRUPOS E CONTEXTOS	30
3.1. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE	33
3.2. ANÁLISE DOS FACTORES DE RISCO E DE PROTECÇÃO	36
3.3. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS	39
4. ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES	42

ETAPA 2 – ANÁLISE CONTEXTUAL

Grelha 1 – Perfil do território

<p>1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS</p> <p>Fontes: Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos</p>	<p>Descrição</p>
<p>1.1. Dimensão do território (área: km²; ha)</p>	<p>O concelho de Moura ocupa uma área de 958,5 Km² da Margem Esquerda do Guadiana, situada no distrito de Beja, fazendo fronteira com os concelhos de Portel, Vidigueira, Mourão, Barrancos e Serpa.</p>
<p>1.2. Enquadramento do território (É uma freguesia? Enquadra-se numa freguesia? É um bairro? Enquadra-se em algum bairro?, Identificação de zonas limítrofes ruas, etc.)</p>	<p>Relativamente às relações geográficas, Moura fica a 80 Km² de Évora e a 52 Km² de Beja, bem como a 210 Km² de Lisboa, 220 Km² de Faro e 180 Km² de Sevilha.</p> <p>A sua superfície encontra-se distribuída por 8 freguesias, organizadas em uniões de freguesias, respetivamente: União de Freguesias de Moura e Santo Amador (freguesias de Santo Agostinho e S. João Batista, como freguesias urbanas, e Santo Amador), União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Amareleja, Póvoa de S. Miguel (esta inclui a aldeia da Estrela) e Sobral da Adiça.</p>
<p>1.3. Caracterização das acessibilidades (rede viária, transportes públicos, situações de isolamento)</p>	<p>A rede viária do concelho necessita de constantes melhoramentos e os transportes públicos revelam-se precários para a necessidade da população. A Câmara Municipal de Moura disponibiliza o TU - Transporte Urbano que funciona nos dias úteis e é gratuito. Presta ainda a melhoria das acessibilidades aos cidadãos com mobilidade reduzida através de pintura regular das passeadeiras, rebaixamento dos passeios junto das passeadeiras e de uma sinalética adequada.</p>
<p>1.4. Condições habitacionais (tipo de habitações – prédio, moradias, barracas, etc; cobertura de saneamento básico, de electricidade, de água, etc.)</p>	<p>Os dados dos Censos de 2011 indicam a forma de distribuição das famílias e dos alojamentos no concelho de Moura.</p>

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS

Fontes: Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos

Descrição

Distribuição das famílias e alojamentos do concelho

Freguesias	Famílias		Núcleos familiares	Alojamentos familiares		Edifícios clássicos
	Clássicas	Institucionais		Familiares	Coletivos	
Amareleja	945	2	751	1742	3	1704
Moura (cidade)	3216	5	2490	5039	14	4239
Póvoa de São Miguel	346	-	280	874	-	861
Safara	415	1	318	764	2	762
Santo Aleixo da Restauração	334	-	240	856	1	826
Santo Amador	180	-	140	386	-	363
Sobral da Adiça	397	1	297	965	2	950
TOTAL	5833	9	4516	10626	22	9705

Fonte: INE, Censos 2011

Verifica-se que as famílias clássicas residentes no concelho assumem uma concentração urbana, na medida em que o número é mais elevado nas freguesias da cidade de Moura e na vila de Amareleja. Outro aspeto a salientar refere-se ao número de alojamentos existentes, uma vez que a diferença entre o número de famílias e de alojamentos ocupados é muito significativa, abrangendo todo o concelho e apresentando um excesso de alojamentos familiares sem ocupação. Estes dados reforçam a ideia da existência de um processo de despovoamento no concelho, principalmente nas suas freguesias rurais.

Em relação aos alojamentos distribuídos pelos agregados familiares, verifica-se a existência de ocupação de tipo nuclear, existindo muitas famílias com duas pessoas, ou seja, a existência de casais e de indivíduos que vivem sozinhos. Este facto está diretamente relacionado com a elevada taxa de população envelhecida e pela forte tendência para a emigração que se verifica na zona do Alentejo.

<p>1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS</p> <p>Fontes: Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos</p>	<p>Descrição</p>
	<p>Em relação à forma de ocupação dos alojamentos clássicos, é de salientar o número elevado de residências com ocupação sazonal ou ausente. Outro facto refere-se à existência de 82,3% de alojamentos próprios e de 17,7% de alojamentos arrendados.</p> <p>Relativamente às condições de habitabilidade dos alojamentos, há a salientar a precariedade das mesmas no que respeita à distribuição de electricidade, instalações sanitárias, água canalizada e banho ou duche. Enquanto o número de alojamentos sem electricidade não é muito elevado em relação à totalidade das instalações, embora deva assumir relevância na resolução da problemática da habitação, preocupante é o número de alojamentos sem condições sanitárias e de banho ou duche.</p> <p>Face aos problemas verificados ao nível da habitação, muitos agregados familiares dirigem-se às diversas entidades existentes no concelho de Moura (principalmente à Câmara Municipal de Moura) no sentido de obterem apoios na construção ou manutenção das suas habitações, ou mesmo na concessão de alojamentos. As pessoas que solicitam apoio habitacional possuem trabalhos precários, baixos rendimentos, fracos recursos e poucas qualificações, fatores que influenciam, em muito, o acesso a condições de alojamento com níveis de qualidade e conforto. A maioria dos pedidos é efetuada por pessoas em situação de desemprego e reformados com baixos rendimentos.</p> <p>No concelho de Moura a habitação social apresenta condições de precaridade e está sobrelotada, assiste-se à inexistência de habitações condignas com rendas a custos acessíveis para as famílias mais carenciadas, num território que apresenta um défice de soluções de mobilidade/ rede de transportes.</p>
<p>1.5. Espaços públicos de lazer (Existem? Quais as suas características?)</p>	<p>Os espaços públicos de lazer existentes são o Cineteatro Caridade, a biblioteca, a ludoteca, o jardim Drº Santiago, os museus municipais, o pavilhão desportivo, as piscinas municipais, o pavilhão de feiras e exposições, o espaço Sherazade. Estes espaços são utilizados para a realização de atividades culturais, desportivas, educativas e sociais não só da parte do município como de um conjunto de entidades locais que integram o movimento associativo.</p>
<p>1.6. Características urbanísticas (existência de iluminação pública, espaços amplos ou exíguos, ghetos, etc)</p>	<p>Declínio populacional no centro histórico devido à procura de outras áreas residenciais, nomeadamente por parte da população mais jovem, implicando um conseqüente envelhecimento e degradação desta malha urbana. Existência de iluminação pública, com água, saneamento básico, espaços amplos, destaca-se a praça Sacadura Cabral onde se localiza a Câmara Municipal. As entidades e serviços (escolas, centro de saúde e outros) com</p>

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS Fontes: Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos	Descrição
	resposta às necessidades da população localizam-se no perímetro urbano e na sua maioria na cidade de Moura, sede do concelho. Verifica-se a existência de um bairro de barracas numa zona próxima das infraestruturas desportivas que é ocupado por famílias ciganas.
1.7. Representações existentes sobre o território	Identificado tradicionalmente como um concelho de grande vulnerabilidade social, com famílias a auferirem de desemprego e baixos rendimentos provenientes de salários e/ou prestações sociais reduzidas, com incapacidade de autonomização relativamente aos serviços sociais e reprodução entre gerações de percursos de exclusão, onde a população cigana ronda os mil indivíduos.
Comentários	

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO Fontes: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos ¹ , O País em Números		Número
2.1. População total		14 004 Habitantes em 2017 – Fonte: INE-Pordata
2.2. Grupos etários (poderão ser apresentadas mais faixas etárias)	0-14 anos	- 2132 Habitantes em 2017 – Fonte: INE-Pordata
	15-64 anos	- 8703 Habitantes em 2017 – Fonte: INE-Pordata
	65 e + anos	- 3169 Habitantes em 2017 – Fonte: INE-Pordata

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO Fontes: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos ¹ , O País em Números		Número
2.3. Existem grupos de várias origens ou	Portuguesa	- 983 Indivíduos de etnia cigana- FONTE: DEHDS Julho 2018

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO		Número				
Fontes: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos ¹ , O País em Números						
etnias? Se sim, quais?	Fonte: SEF 2017	Total	TRs	VLDs	Homens	Mulheres
		Total Distrito	8 497	8 479	18	4 773
Total Concelho	327	327	0	212	115	
Alemanha	3	3	0	3	0	
Angola	6	6	0	3	3	
Bangladesh	2	2	0	2	0	
Brasil	30	30	0	11	19	
Cabo Verde	3	3	0	2	1	
China	27	27	0	15	12	
Colômbia	2	2	0	2	0	
Cuba	6	6	0	2	4	
Espanha	21	21	0	8	13	
França	9	9	0	8	1	
Guiné Bissau	11	11	0	8	3	
Holanda	1	1	0	1	0	
Índia	18	18	0	17	1	
Irlanda	1	1	0	1	0	
Itália	1	1	0	1	0	
Malásia	1	1	0	1	0	
Marrocos	2	2	0	0	2	
Moçambique	1	1	0	0	1	
Paquistão	1	1	0	1	0	
Polónia	1	1	0	0	1	
Reino Unido	1	1	0	1	0	
Roménia	161	161	0	114	47	
Rússia	1	1	0	0	1	
São Tomé e Príncipe	2	2	0	2	0	
Suécia	4	4	0	2	2	
Suíça	3	3	0	3	0	
Ucrânia	8	8	0	4	4	

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO Fontes: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos ¹ , O País em Números		Número																							
2.5. Existem grupos onde se destaca o uso de outras línguas/dialectos? Se sim, quais são?	Etnia cigana	Cerca de 983 habitantes. FONTE: DEHDS Julho 2018																							
2.6. Existência de mobilidade da população (migrações, turismo)		Movimento da população estrangeira no município de Moura, em 2016 <table border="1" data-bbox="1106 600 1989 767"> <thead> <tr> <th colspan="3">População estrangeira a quem foi concedido título de residência</th> <th colspan="3">População estrangeira com estatuto de residente</th> </tr> <tr> <th>HM</th> <th>H</th> <th>M</th> <th>HM</th> <th>H</th> <th>M</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>19</td> <td>12</td> <td>7</td> <td>336</td> <td>212</td> <td>124</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="1294 772 1800 804">Fonte: Anuário Estatístico do Alentejo 2016</p>						População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente			HM	H	M	HM	H	M	19	12	7	336	212	124
População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente																						
HM	H	M	HM	H	M																				
19	12	7	336	212	124																				
Comentários (sobre quais os aspectos mais relevantes)																									

<p align="center">3. EDUCAÇÃO</p> <p>FONTES: Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos</p>	<p align="center">DESCRIÇÃO</p>																								
<p>3.1. Níveis de Escolaridade (completos)</p>	<p>O sistema educativo do concelho de Moura está estruturado em dois agrupamentos verticais (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) e duas escolas não agrupadas (3.º ciclo e ensino secundário e profissional).</p> <p>Existem também duas associações (instituições particulares de solidariedade social – IPSS’s) com oferta ao nível da infância: creche, pré-escolar e ATL – Atividades de Tempos Livres, assim como um conjunto de entidades com atuação ao nível da formação.</p> <p>Segundo os Censos de 2011 a população residente do concelho por nível de escolaridade apresenta-se no quadro seguinte:</p> <p align="center">População residente do concelho por nível de escolaridade</p> <table border="1" data-bbox="907 863 2168 1007"> <thead> <tr> <th colspan="8">População residente por nível de escolaridade</th> </tr> <tr> <th>Sem escolaridade</th> <th>Pré-escolar</th> <th>1.º Ciclo EB</th> <th>2.º Ciclo EB</th> <th>3.º Ciclo EB</th> <th>Secundário</th> <th>Pós-secundário</th> <th>Superior</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td align="center">2426</td> <td align="center">352</td> <td align="center">4858</td> <td align="center">1707</td> <td align="center">2356</td> <td align="center">2114</td> <td align="center">84</td> <td align="center">1270</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: INE, Censos 2011</p>	População residente por nível de escolaridade								Sem escolaridade	Pré-escolar	1.º Ciclo EB	2.º Ciclo EB	3.º Ciclo EB	Secundário	Pós-secundário	Superior	2426	352	4858	1707	2356	2114	84	1270
População residente por nível de escolaridade																									
Sem escolaridade	Pré-escolar	1.º Ciclo EB	2.º Ciclo EB	3.º Ciclo EB	Secundário	Pós-secundário	Superior																		
2426	352	4858	1707	2356	2114	84	1270																		
<p>3.2. O abandono escolar é um problema relevante no território? Se sim, quais os grupos populacionais mais afectados? Qual a faixa etária? Existem números disponíveis? Quais as principais causas?</p>	<p>Verificam-se elevadas taxas de retenção e desistência no ensino básico, bem como taxas insatisfatórias quanto à transição/conclusão no ensino secundário, existindo predominância de mulheres a frequentar o ensino secundário.</p> <p>No entanto, face às respostas existentes, existe um crescimento significativo de crianças e jovens integrados no sistema educativo.</p>																								

<p>3. EDUCAÇÃO</p> <p>FONTES: Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>																														
	<p>Segundo o anuário estatístico da região Alentejo, em 2016 verificaram-se os seguintes indicadores no que se refere à educação no município de Moura:</p> <p style="text-align: center;">Indicadores de educação por município, 2015/2016 (em %)</p> <table border="1" data-bbox="907 691 2168 802"> <thead> <tr> <th colspan="2">Taxa bruta de escolarização</th> <th colspan="4">Taxa de retenção e desistência no ensino básico</th> </tr> <tr> <th>Ensino básico</th> <th>Ensino secundário</th> <th>Total</th> <th>1.º Ciclo</th> <th>2.º Ciclo</th> <th>3.º Ciclo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>117,3</td> <td>104,8</td> <td>13,2</td> <td>13,3</td> <td>11,0</td> <td>14,4</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="907 866 2168 1062"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxas de transição / conclusão do ensino secundário</th> <th>Mulheres no ensino secundário</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>Cursos gerais/ científicos humanísticos</th> <th>Cursos tecnológicos / profissionais</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>85,1</td> <td>83,6</td> <td>87,0</td> <td>51,3</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Anuário estatístico do Alentejo 2016</p>	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Ensino básico	Ensino secundário	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	117,3	104,8	13,2	13,3	11,0	14,4	Taxas de transição / conclusão do ensino secundário			Mulheres no ensino secundário	Total	Cursos gerais/ científicos humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais		85,1	83,6	87,0	51,3
Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico																													
Ensino básico	Ensino secundário	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo																										
117,3	104,8	13,2	13,3	11,0	14,4																										
Taxas de transição / conclusão do ensino secundário			Mulheres no ensino secundário																												
Total	Cursos gerais/ científicos humanísticos	Cursos tecnológicos / profissionais																													
85,1	83,6	87,0	51,3																												

<p>3. EDUCAÇÃO</p> <p>FONTES: Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>																																																
	<p>A distribuição da população escolar por níveis de escolaridade no presente ano letivo apresenta-se no quadro abaixo:</p> <p style="text-align: center;">N.º de alunos por níveis de escolaridade e escolas do concelho</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="4" style="text-align: center;">Ano letivo 2018/2019</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">Níveis de escolaridade</th> <th style="text-align: center;">Entidade das respostas educativas</th> <th style="text-align: center;">N.º alunos integrados</th> <th style="text-align: center;">Totais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3" style="text-align: center;">Pré-escolar</td> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Moura</td> <td style="text-align: right;">173</td> <td rowspan="3" style="text-align: center;">371</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Amareleja</td> <td style="text-align: right;">107</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo</td> <td style="text-align: right;">91</td> </tr> <tr> <td rowspan="2" style="text-align: center;">1.º Ciclo EB</td> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Moura</td> <td style="text-align: right;">452</td> <td rowspan="2" style="text-align: center;">638</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Amareleja</td> <td style="text-align: right;">186</td> </tr> <tr> <td rowspan="2" style="text-align: center;">2.º Ciclo EB</td> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Moura</td> <td style="text-align: right;">235</td> <td rowspan="2" style="text-align: center;">325</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Amareleja</td> <td style="text-align: right;">90</td> </tr> <tr> <td rowspan="4" style="text-align: center;">3.º Ciclo EB</td> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Moura</td> <td style="text-align: right;">140</td> <td rowspan="4" style="text-align: center;">485</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Agrupamento de Escolas de Amareleja</td> <td style="text-align: right;">158</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Escola Secundária de Moura</td> <td style="text-align: right;">157</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Escola Profissional de Moura</td> <td style="text-align: right;">30</td> </tr> <tr> <td rowspan="2" style="text-align: center;">Secundário/inclui o profissional</td> <td style="text-align: center;">Escola Secundária de Moura</td> <td style="text-align: right;">360</td> <td rowspan="2" style="text-align: center;">460</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Escola Profissional de Moura</td> <td style="text-align: right;">100</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;">Total de alunos no concelho</td> <td style="text-align: center;">2279</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fontes: Escolas do concelho e Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, Novembro 2018</p>	Ano letivo 2018/2019				Níveis de escolaridade	Entidade das respostas educativas	N.º alunos integrados	Totais	Pré-escolar	Agrupamento de Escolas de Moura	173	371	Agrupamento de Escolas de Amareleja	107	Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo	91	1.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	452	638	Agrupamento de Escolas de Amareleja	186	2.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	235	325	Agrupamento de Escolas de Amareleja	90	3.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	140	485	Agrupamento de Escolas de Amareleja	158	Escola Secundária de Moura	157	Escola Profissional de Moura	30	Secundário/inclui o profissional	Escola Secundária de Moura	360	460	Escola Profissional de Moura	100	Total de alunos no concelho			2279
Ano letivo 2018/2019																																																	
Níveis de escolaridade	Entidade das respostas educativas	N.º alunos integrados	Totais																																														
Pré-escolar	Agrupamento de Escolas de Moura	173	371																																														
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	107																																															
	Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo	91																																															
1.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	452	638																																														
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	186																																															
2.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	235	325																																														
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	90																																															
3.º Ciclo EB	Agrupamento de Escolas de Moura	140	485																																														
	Agrupamento de Escolas de Amareleja	158																																															
	Escola Secundária de Moura	157																																															
	Escola Profissional de Moura	30																																															
Secundário/inclui o profissional	Escola Secundária de Moura	360	460																																														
	Escola Profissional de Moura	100																																															
Total de alunos no concelho			2279																																														
<p>3.3. Absentismo – a utilizar as questões acima referidas</p>	<p>Indicadores de Educação – 2016</p> <p>Taxa bruta de escolarização no ensino básico (em %) 117</p> <p>Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (em %) 13.0</p> <p>Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (em %) 105</p> <p>Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular (em %) 86.5</p> <p>Fonte: INE, Direcção-geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2016)</p>																																																

<p>3. EDUCAÇÃO</p> <p>FONTES: Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>
<p>3.4. Insucesso Escolar – a utilizar as questões acima referidas</p>	<p>De acordo com a Carta Educativa do Concelho de Moura (2017-2020) existe a necessidade de intervir ao nível da dinâmica educativa do município, de modo a contrariar o insucesso escolar.</p>
<p>3.5. Analfabetismo – a utilizar as questões acima referidas</p>	<p>As taxas de analfabetismo em Moura são superiores às do país (12,72% média do município, para 5,23% de média do país, de acordo com os Censos de 2011), existindo valores superiores nalgumas freguesias.</p>
<p>Comentários</p>	

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFEP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		DESCRIÇÃO						
4.1. Existência de infra-estruturas e tipo de serviços prestados	Serviços ao nível de apoio social (Segurança Social, Câmara Municipal, beneficiários do RSI, de pensão social, etc.)	<p>No Alentejo, o distrito de Beja foi a região que registou um maior aumento de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, comparativamente com 2017. Segundo dados da Segurança Social, no final de Julho de 2018, o distrito de Beja registava 4723 beneficiários do RSI distribuídos por 1724 famílias. No total, comparativamente com Julho de 2017 houve um aumento de 374 beneficiários. Em 2018, procedeu-se à reposição de mais 25% do corte operado na anterior legislatura, reforçando-se a eficácia da prestação como medida de combate à pobreza e à exclusão social.</p> <p>Em 2018 existem 1277 beneficiários de RSI que corresponde a 337 agregados familiares. A maioria destes agregados familiares reside na Cidade de Moura, existindo agregados familiares apoiados em todas as freguesias.</p>					<p>Indicadores de prestações sociais da Segurança Social no concelho</p>	
Valor médio anual das pensões €				Valor médio de subsídios de desemprego				
Total	Invalidiz	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		
3947	4365	4485	2598	2351	2247	2490		
Valor médio de subsídios de doença		Número médio de dias de subsídios de desemprego Em dias			Número médio de dias de subsídios de doença			
		HM	H	M				
521		169	159	184	37			

Fonte: Anuário Estatístico do Alentejo 2016

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEF, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		DESCRIÇÃO																															
		<p style="text-align: center;">Pensionistas da Segurança Social no concelho, segundo o tipo de pensão</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Total</th> <th>Invalidez</th> <th>Velhice</th> <th>Sobrevivência</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>Total</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5215</td> <td>462</td> <td>3295</td> <td>1458</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte Anuário Estatístico do Alentejo 2016</p> <p style="text-align: center;">Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o sexo e a idade</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="2">Sexo</th> <th colspan="4">Idade</th> </tr> <tr> <th>H</th> <th>M</th> <th>Menos de 25 anos</th> <th>25-39 anos</th> <th>40-54 anos</th> <th>55 e mais anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1429</td> <td>724</td> <td>705</td> <td>854</td> <td>259</td> <td>222</td> <td>94</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Anuário Estatístico do Alentejo 2016</p>	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Total	Total	5215	462	3295	1458	Total	Sexo		Idade				H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	1429	724	705	854	259	222	94
Total	Invalidez	Velhice		Sobrevivência																													
	Total	Total	Total																														
5215	462	3295	1458																														
Total	Sexo		Idade																														
	H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos																											
1429	724	705	854	259	222	94																											
	Associações locais (desportivas, culturais, ATL, Comissão de Moradores, Religiosas, etc.)	<p>O associativismo tem uma forte expressão no concelho de Moura existindo uma diversidade de associações sociais, desportivas, culturais e recreativas, desenvolvimento local, jovens, estudantes, moradores, de pais, perfazendo uma totalidade de 100 instituições associativas, segundo dados do gabinete do movimento associativo da Câmara Municipal de Moura.</p> <p>No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do movimento associativo do concelho de Moura:</p>																															

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		DESCRIÇÃO																																																																																	
		<p style="text-align: center;">Distribuição do Movimento Associativo do Concelho de Moura</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Localidades</th> <th>IPSS 's</th> <th>Desportivas</th> <th>Culturais/ Recreativas</th> <th>Estudantes/ Jovens</th> <th>Pais e EE</th> <th>Desenv Local</th> <th>Outras*</th> <th>Totais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Moura (cidade)</td> <td>5</td> <td>12</td> <td>20</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>5</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>Amareleja</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>-</td> <td>1</td> <td>---</td> <td>2</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Póvoa S. Miguel</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>--</td> <td>---</td> <td>---</td> <td>1</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>St. Amador</td> <td>---</td> <td>2</td> <td>1</td> <td>--</td> <td>---</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Safara</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>5</td> <td>--</td> <td>---</td> <td>---</td> <td>3</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>St. Aleixo Restauração</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>3</td> <td>--</td> <td>---</td> <td>---</td> <td>2</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Sobral da Adiça</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>3</td> <td>--</td> <td>---</td> <td>---</td> <td>2</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Totais</td> <td>11</td> <td>28</td> <td>40</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>16</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: CMM-novembro 2018</p> <p>*Existem ainda associações de carácter diverso, tais como associações de bombeiros, comissões de festas e proteção a animais.</p>	Localidades	IPSS 's	Desportivas	Culturais/ Recreativas	Estudantes/ Jovens	Pais e EE	Desenv Local	Outras*	Totais	Moura (cidade)	5	12	20	1	1	1	5	49	Amareleja	1	3	4	-	1	---	2	12	Póvoa S. Miguel	1	3	4	--	---	---	1	9	St. Amador	---	2	1	--	---	1	1	5	Safara	2	2	5	--	---	---	3	12	St. Aleixo Restauração	1	3	3	--	---	---	2	9	Sobral da Adiça	1	3	3	--	---	---	2	9	Totais	11	28	40	1	2	2	16	100
Localidades	IPSS 's	Desportivas	Culturais/ Recreativas	Estudantes/ Jovens	Pais e EE	Desenv Local	Outras*	Totais																																																																											
Moura (cidade)	5	12	20	1	1	1	5	49																																																																											
Amareleja	1	3	4	-	1	---	2	12																																																																											
Póvoa S. Miguel	1	3	4	--	---	---	1	9																																																																											
St. Amador	---	2	1	--	---	1	1	5																																																																											
Safara	2	2	5	--	---	---	3	12																																																																											
St. Aleixo Restauração	1	3	3	--	---	---	2	9																																																																											
Sobral da Adiça	1	3	3	--	---	---	2	9																																																																											
Totais	11	28	40	1	2	2	16	100																																																																											
	Instituições Privadas de Solidariedade Social	Destacam-se do movimento associativo, um conjunto de IPSS que atuam na área da proteção social e que se apresentam na seguinte tabela:																																																																																	

<p>4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA</p> <p>FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>																						
	<table border="1" data-bbox="1095 507 1984 914"> <tr><td>1</td><td>ASAI – Associação Sobralense de Apoio a Idosos</td></tr> <tr><td>2</td><td>Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de S. Miguel</td></tr> <tr><td>3</td><td>Casa da Divina Providência de Safara</td></tr> <tr><td>4</td><td>Casa do Povo de Safara – Centro Social e Comunitário de Safara</td></tr> <tr><td>5</td><td>Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo</td></tr> <tr><td>6</td><td>Centro Paroquial de Moura</td></tr> <tr><td>7</td><td>Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração</td></tr> <tr><td>8</td><td>Centro Social de Amareleja</td></tr> <tr><td>9</td><td>Fundação S. Barnabé</td></tr> <tr><td>10</td><td>Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura</td></tr> <tr><td>11</td><td>Santa Casa da Misericórdia de Moura</td></tr> </table> <p data-bbox="902 951 2197 1050">Este conjunto de IPSS desenvolve um conjunto de valências distintas como, creche; jardim-de-infância; ATL; cantina social; loja social; centro de convívio; lar de idosos; casa abrigo a vítimas de violência doméstica; centro de dia e serviço de apoio domiciliário.</p> <p data-bbox="902 1058 2197 1193">Além das IPSS, a Câmara Municipal de Moura oferece um conjunto de equipamentos e serviços que dão resposta às necessidades familiares, dos quais se destacam a Ludoteca (Moura e Amareleja), Biblioteca municipal, Espaço Internet de Moura, Ateliers de Verão, Colónia de Férias, AAAF – Atividades de Apoio e Animação à Família, Piscinas municipais e Pavilhão Gimnodesportivo.</p> <p data-bbox="902 1201 2197 1406">Também o Núcleo Local de Inserção (NLI), uma equipa multidisciplinar composta pelo Centro Distrital de Segurança Social de Beja – Núcleo de Moura, Centro de Saúde de Moura, Câmara Municipal de Moura, IEFP – Centro de Emprego de Moura, ADCMoura, Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo, DGESTE – Agrupamento de Escolas de Moura e a ETAF – Equipa Técnica de Apoio à Família, presta apoio direto às famílias que contactam o Serviço Local de Segurança Social para solicitar o RSI e resolver situações de emergência social.</p>	1	ASAI – Associação Sobralense de Apoio a Idosos	2	Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de S. Miguel	3	Casa da Divina Providência de Safara	4	Casa do Povo de Safara – Centro Social e Comunitário de Safara	5	Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo	6	Centro Paroquial de Moura	7	Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração	8	Centro Social de Amareleja	9	Fundação S. Barnabé	10	Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura	11	Santa Casa da Misericórdia de Moura
1	ASAI – Associação Sobralense de Apoio a Idosos																						
2	Associação de Apoio Social da Freguesia de Póvoa de S. Miguel																						
3	Casa da Divina Providência de Safara																						
4	Casa do Povo de Safara – Centro Social e Comunitário de Safara																						
5	Centro Infantil N.ª Sra. do Carmo																						
6	Centro Paroquial de Moura																						
7	Centro Paroquial e Social de St. Aleixo da Restauração																						
8	Centro Social de Amareleja																						
9	Fundação S. Barnabé																						
10	Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura																						
11	Santa Casa da Misericórdia de Moura																						

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		DESCRIÇÃO																										
	Forças de Segurança (PSP, GNR)	A Polícia de Segurança Pública (PSP) é a força de segurança responsável pelo policiamento na cidade de Moura. O policiamento das áreas rurais e freguesias do concelho é assegurado pela Guarda Nacional Republicana (GNR).																										
	Equipamentos culturais (biblioteca, teatro, salas de exposição, etc.)	Existe um conjunto de equipamentos culturais municipais, respectivamente biblioteca e pólos nas freguesias; ludoteca e pólo em Amareleja; Cine Teatro Caridade Moura; Pavilhão de Feiras e Exposições; Espaço Sherazade; Piscina coberta e descoberta; Pavilhão Desportivo; Campo de Ténis e Pavilhão das Cancelinhas (feiras e exposições) em Amareleja.																										
	Comércio local	<p>Na tabela seguinte apresenta-se o número de pessoas colectivas e entidades equiparadas, constituídas no concelho de Moura, entre Dezembro de 2016 a Outubro de 2017:</p> <p style="text-align: center;">Constituição de pessoas colectivas e entidades equiparadas, 2016/2017</p> <table border="1" data-bbox="1406 906 1688 1385" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>out 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>set 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>agosto 2017</td><td>1</td></tr> <tr><td>julho 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>junho 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>maio 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>abril 2017</td><td>6</td></tr> <tr><td>março 2017</td><td>4</td></tr> <tr><td>fevereiro 2017</td><td>3</td></tr> <tr><td>janeiro 2017</td><td>2</td></tr> <tr><td>dez 2016</td><td>2</td></tr> <tr> <td style="text-align: right;">Total</td> <td>33</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center; font-size: small;">Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas por Escritura Pública</p>	Mês	Nº	out 2017	3	set 2017	3	agosto 2017	1	julho 2017	3	junho 2017	3	maio 2017	3	abril 2017	6	março 2017	4	fevereiro 2017	3	janeiro 2017	2	dez 2016	2	Total	33
Mês	Nº																											
out 2017	3																											
set 2017	3																											
agosto 2017	1																											
julho 2017	3																											
junho 2017	3																											
maio 2017	3																											
abril 2017	6																											
março 2017	4																											
fevereiro 2017	3																											
janeiro 2017	2																											
dez 2016	2																											
Total	33																											

<p>4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA</p> <p>FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>	
		<p>O sector terciário reparte-se pelos subsectores de atividade, dos quais os que apresentam maior número de empresas com implantação no concelho são: o comércio por grosso e a retalho, oficinas de reparação de veículos e alojamento e restauração.</p> <p>Empresas com sede no concelho de Moura, Atividade económica (Divisão – CAE Rev. 3)</p>

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA

FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEF, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança

DESCRIÇÃO

CAE	TIPO DE ATIVIDADE	N.º
A	Agricultura, Produção animal, Caça, Floresta e Pesca	542
B	Industria Extrativa	2
C	Industrias Transformadoras	74
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2
F	Construção	58
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	314
H	Transportes, armazenagem e comunicações	17
I	Alojamento, restauração e similares	188
J	Atividades de informação e de comunicação	5
L	Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	9
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	99
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	111
P	Educação	83
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	42
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	21
S	Outras atividades de serviços	60
Total		1.629

Fonte: I.N.E - Última atualização destes dados: 13 de março de 2014

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA

FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança

DESCRIÇÃO

Os desempregados registados no concelho de Moura, segundo o género, o tempo de inscrição no Serviço de Emprego e o grupo etário, os níveis de escolaridade, comparativamente à Região Alentejo apresentam-se nos quadros seguintes:

Desemprego registado no concelho de Moura

	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego		Total
	M	F	< 1 Ano	1 Ano e +	1.º Emprego	Novo Emprego	
Moura	425	576	510	491	227	774	1001
Região Alentejo	6800	8822	8458	7164	2255	13367	15622

Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018

Desemprego segundo o grupo etário

	Grupo Etário <25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +	Total
Moura	173	208	390	230	1001
Região Alentejo	2056	3185	6776	3605	15622

Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		DESCRIÇÃO																								
		<p style="text-align: center;">Desemprego registado no concelho segundo os níveis de escolaridade</p> <table border="1" data-bbox="1010 507 2089 667"> <thead> <tr> <th></th> <th><1.º Ciclo</th> <th>1.º Ciclo</th> <th>2.º Ciclo</th> <th>3.º Ciclo</th> <th>Secundário</th> <th>Superior</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Moura</td> <td>212</td> <td>157</td> <td>174</td> <td>228</td> <td>177</td> <td>53</td> <td>1001</td> </tr> <tr> <td>Alentejo</td> <td>2198</td> <td>2492</td> <td>2379</td> <td>3057</td> <td>3909</td> <td>1587</td> <td>15622</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Fonte IEFP, Agosto 2018</p>		<1.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total	Moura	212	157	174	228	177	53	1001	Alentejo	2198	2492	2379	3057	3909	1587	15622
	<1.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total																			
Moura	212	157	174	228	177	53	1001																			
Alentejo	2198	2492	2379	3057	3909	1587	15622																			
4.2. Situação face ao Emprego	Empregados (Principais sectores de actividade)	<p style="text-align: center;">Taxas de emprego por sectores de atividade do concelho</p> <table border="1" data-bbox="1167 858 1933 1050"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Taxa de emprego no setor primário</td> <td>17,5</td> </tr> <tr> <td>Taxa de emprego no setor secundário</td> <td>18,9</td> </tr> <tr> <td>Taxa de emprego no setor terciário</td> <td>63,6</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: INE, Censos 2011</p>		2011	Taxa de emprego no setor primário	17,5	Taxa de emprego no setor secundário	18,9	Taxa de emprego no setor terciário	63,6																
	2011																									
Taxa de emprego no setor primário	17,5																									
Taxa de emprego no setor secundário	18,9																									
Taxa de emprego no setor terciário	63,6																									
4.3.	Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja	<p>No que diz respeito aos dados apurados pela Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja para o território identificado, existem actualmente 302 processos. Ao nível dos <u>Dependentes</u>: 153 consumidores (17 do Sexo Feminino e 136 do Sexo Masculino). Em relação aos <u>Não Dependentes</u>: 149 consumidores (8 do Sexo Feminino e 141 do Sexo Masculino).</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos e são de Nacionalidade Portuguesa.</p>																								

<p>4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA</p> <p>FONTES: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>
	<p>Em termos de evolução do número de Processos desde 2001 até 2018, verifica-se que a maioria dos Dependentes e Não Dependentes tiveram uma maior incidência no ano de 2005. No ano de 2018 até Outubro, estavam registados 3 Processos para <u>Dependentes</u> e 4 para <u>Não Dependentes</u>.</p> <p>Ao nível das Drogas, no caso dos <u>Dependentes</u>, verificam-se: 27 Processos por Haxixe, 11 Processos por Cocaína, 97 Processos por Heroína, 8 Processos por Heroína e Cocaína, 3 Processos por Heroína, Cocaína e Haxixe, 2 Processos por Heroína e Haxixe, 1 Processo por Cocaína e Haxixe, 1 Processo por Haxixe e Heroína, 2 Processos por Haxixe, Heroína e Cocaína e 1 Processo por Liamba. No caso dos <u>Não Dependentes</u>, verificam-se: 84 Processos por Haxixe, 4 Processos por Cocaína, 43 Processos por Heroína, 2 Processos por Heroína e Cocaína, 2 Processos por Heroína e Haxixe, 3 Processos por Haxixe e Liamba, 8 Processos por Liamba, 1 Processo por Cocaína e Liamba, 1 Processo por Haxixe e LSD, 1 Processo por MDMA e Haxixe.</p> <p>Relativamente às Habilitações Literárias os <u>Dependentes</u> na maioria têm o 6º ano de escolaridade (57), 40 têm o 4º ano, 14 têm o 8º ano, 8 têm o 9º e o 12º ano de escolaridade, 7 têm o 3º ano, 6 têm o 7º ano, 5 têm o 5º ano, 3 têm o 10º ano, 2 têm o 11º ano e 2 têm escolaridade desconhecida e 1 têm o 4º ano. No caso dos <u>Não Dependentes</u>: 30 têm o 9º ano, 28 têm escolaridade desconhecida, 23 têm o 6º ano, 18 têm o 4º ano, 10 têm o 8º e o 12º ano, 5 são Analfabetos, e têm o 11º ano, 4 têm o 2º ano, 3 têm o 5º, 7º ano e o Ensino Superior, e 2 têm o 1º e 2º ano.</p>

5. SAÚDE				DESCRIÇÃO
FONTES: Centro de Saúde, Hospital, Clínicas, Farmácias, Bombeiros, INEM				
5.1. Existência de infra-estruturas e tipo de serviços prestados				1 Centro de Saúde, com 7 extensões nas Freguesias (Póvoa de S. Miguel, Estrela, Amareleja, Santo Amador, Safara, Santo Aleixo da Restauração e Sobral da Adiça), 1 Serviço de Urgência Avançada, 1 Ambulância INEM com Enfermeiro e Tripulante em Permanência; 10 Farmácias, 2 Postos de Medicamentos, 1 Clínica de Saúde; 1 Consultório Médico Particular, 5 Postos de Colheita de produtos para análise, 4 Consultórios Dentários, 1 Corporação de Bombeiros, 3 Postos de Ambulâncias; 1 Centro de Medicina Física e Recuperação.
5.2. Principais problemas de saúde associados ao consumo de substâncias psicoativas	Dependência de substâncias	Lícitas	Álcool	No período compreendido entre 2010 e 2017, o número de utentes activos foi de 345 (PLA 104; OSPA 166; Desconhecido 75), sendo que 106 utentes foram acolhidos, no Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo e o que prevalece são “Outras Substâncias Psicoactivas (OSPA)” (48), seguidos de “Problemas Ligados ao Álcool (PLA)” (42) “Desconhecido” (16). Relativamente ao primeiro semestre de 2018, o total de activos é de 37 (OSPA – 18; PLA -19) sendo admitidos 3 utentes novos.
			Tabaco	
			Medicamentos	
			(...)	
		Ilícitas	Heroína	
			Cocaína	
			Canabinóides	
			Ecstasy	
	LSD			
(...)				
Doenças Infecto-contagiosas			No concelho de Moura, há registo de 1 VIH positivo.	

5. SAÚDE		DESCRIÇÃO
FONTES: Centro de Saúde, Hospital, Clínicas, Farmácias, Bombeiros, INEM		
	Doenças Sexualmente Transmissíveis	Existem por ano alguns casos pontuais de gravidez (1 mulher grávida com 2 gestações), sem grande expressão no território.
	Gravidez	
	Prostituição	
Comentários		

Grelha 2 – Análise da influência dos factores estruturais do território

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
Que condições geográficas e ambientais têm impacto*...	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Isolamento social resultante do enquadramento sociogeográfico; - Carência económica; - Insuficiência de habitação social; - Pouca oferta de contextos recreativos e de socialização que motivem os jovens; - Identificação do grupo de pares; - Contacto precoce com substâncias lícitas e ilícitas; 	<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de iniciativas, que promovam a auto – estima e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Promoção do desenvolvimento de competências parentais e familiares; - Melhoria das infra-estruturas do concelho, aumentando as ofertas ocupacionais e de bem-estar; - Promoção de iniciativas para criação de espaços ocupacionais; - Promoção de iniciativas de integração sócio-profissional; <p>Negativos:</p>

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
			<ul style="list-style-type: none"> - Estigmatização; - Exclusão;
<p>Quais as características sócio-demográficas da população que têm impacto...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande percentagem de famílias desestruturadas, com insuficiência de recursos e dependência dos apoios económicos do estado; - Défice de competências pessoais e sociais; - Carências ao nível da saúde/Higiene; - Sub-endividamento; - Actividades profissionais precárias; - Negligência parental e familiar; 	<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de iniciativas de empregabilidade e de ocupação de tempos livres; - Programas de trabalho temporário promovidos pelas autarquias locais, IPSS e outras entidades; <p>Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Subsidi dependência; - Replicação dos modelos e actividades familiares;
<p>Quais os problemas identificados ao nível da Educação que têm impacto...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias disfuncionais; - Negligência parental e familiar; - Pouco investimento das famílias na área da educação; - Pouca motivação e interesse pelo desenvolvimento de competências pessoais e profissionais; - Baixas expectativas de sucesso; - Ausência de projectos de vida; 	<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de respostas institucionais aos problemas identificados - Capacidade de acompanhamento dos jovens pela rede comunitária de suporte <p>Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acesso à empregabilidade; - Pouca oferta na área da ocupação de

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
	formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes;		tempos livres;
Quais as condições e respostas das infra-estruturas identificadas que têm impacto...	- Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes;	- Famílias multi-assistidas, por diversos serviços - Grande percentagem de famílias beneficiárias da Prestação pecuniária de Rendimento Social de Inserção (RSI); - Medidas de emprego inserção; - Cursos de Formação Profissional;	Positivos: - Existência de uma forte rede de suporte multidisciplinar na comunidade local atenta, diversificada e bem articulada; Negativos: - Dificuldades de autonomização e dependência dos serviços de suporte;
Quais as necessidades e/ou respostas existentes ao nível da segurança social que têm impacto...	- Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes;	- Necessidades de alojamento social ou de carácter temporário; - Necessidades ao nível da alimentação; - Dificuldades no acesso ao emprego; - Desvalorização do ensino e formação profissional; - Necessidade de Reforço e Articulação das várias estruturas de saúde;	Positivos: - A Existência do RSI e outros apoios, como respostas sociais aos problemas económicos da população; Negativos: - Subsidiodependência; - Dificuldade em encontrar outras respostas, por parte dos visados;

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
<p>Quais as características da economia que afectam...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Crise económica e social transversal a todo o país e que afecta principalmente os indivíduos mais fragilizados e vulneráveis; - Dificuldades na empregabilidade, contribuindo para elevados índices de desemprego; 	<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de trabalho temporário promovidos pelas autarquias locais, IPSS e outras entidades; - Promoção de empregabilidade e desenvolvimento local; <p>Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjuntura internacional desfavorável; - Falta de qualificação para o desempenho de determinadas profissões.
<p>Quais as necessidades e/ou respostas existentes ao nível da Saúde que têm impacto...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social; - Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura. - Jovens integrados no contexto escolar, com contacto com substâncias psicoactivas. - População jovem e adulta integrada em contexto formativo e laboral. - Jovens com comportamentos desviantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consumo / Dependência de substâncias psicoactivas; - Patologias associadas ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas (hepatites, HIV/SIDA, Doenças Sexualmente Transmissíveis); - Doença Hepatocelular; - Patologia Psiquiátrica; - Saúde Oral/Problemas de estomatologia - Deterioração Física e Psíquica; 	<p>Positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma Rede de Cuidados Primários de Saúde - Proximidade aos Cuidados de Saúde diferenciados em relação à população com consumos problemáticos; <p>Negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Subvalorização ocasional, por parte dos interessados, às iniciativas prestadas e/ou subaproveitamento das estruturas e redes criadas;

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
(...)			

***Impacto:** conceito utilizado para medir os efeitos – positivos ou negativos – que determinada acção trará a um território.

ETAPA 3 – ANÁLISE DOS GRUPOS E DOS CONTEXTOS

Grelha 3 – Caracterização dos grupos e dos contextos identificados

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes Utilizados
População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo, em programa de tratamento, com necessidades de apoio na ocupação de tempos livres e desenvolvimento de competências profissionais e sociais adaptadas.	451 utentes, dos quais 345 Utentes ativos e 106 Indivíduos acolhidos	<p>Do total de indivíduos 412 são do género masculino, e 39 do Feminino.</p> <p>No que diz respeito aos Programas Farmacológicos, 57 utentes encontram-se integrados em Programa de Metadona, 7 em Buprenorfina, 14 noutros Programas Farmacológicos, 15 não inseridos em nenhum programa farmacológico e 13 em internamento em Comunidade Terapêutica.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias, maioritariamente têm o 1º e 2º ciclo, encontram-se desempregados e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Relativamente ao Estado Civil a maioria são solteiros, sem filhos e residem num tipo de alojamento familiar clássico.</p>	Indivíduos que pertencem ao território identificado.	<ul style="list-style-type: none"> - Carência económica; - Beneficiários de Prestações Sociais; - Exclusão social; - Baixas expectativas sociais; - Prática de actos ilícitos; - Ruptura sociofamiliar; - Défice de competências pessoais e sociais; - Desemprego; - Marginalização; - Dependências de Substâncias Lícitas e Ilícitas; - Dependências sem substância; - Isolamento Social; - Baixas expectativas sociais; - Insuficiência de recursos na comunidade local no que concerne à ocupação de tempos livres com espaços lúdicos e formativos que facilitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais na transição para a plena (re) inserção social. - Na fase de definição de um projecto terapêutico adequado, muitos utentes não têm retaguarda de apoio nem enquadramento familiar e encontram-se a viver em condições de pobreza extrema; - Problemas judiciais; - Problemas de saúde associados a comportamentos de risco e a consumo de substâncias lícitas e ilícitas. - Doenças Infecto-contagiosas; - Maus tratos físicos e psicológicos. - Comorbilidade Psiquiátrica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados das Fichas Base dos utentes activos/novos através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), Sicad, ARS Alentejo; - Recolha e análise dos pedidos dos utentes; - Diagnóstico social do utente; - Acompanhamento psicoterapêutico do utente inter e intra institucional.

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes Utilizados
<p>População em Acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja</p>	<p>302 Indivíduos</p>	<p>Do total de indivíduos, 277 são do género masculino e 25 do género feminino.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias maioritariamente tem o 2º ciclo.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Na maioria são consumidores de Heroína, seguido de Canabinóides.</p>	<p>Indivíduos que pertencem ao território identificado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Insucesso escolar; - Desemprego; - Carência Económica; - Baixas Expectativas Sociais; - Consumo de Substâncias Psicoactivas; - Ausência de projectos de vida; - Ruptura familiar; - Marginalidade e Actos Ilícitos; - Problemas judiciais; - Maus tratos físicos e psicológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados da Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja
<p>População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.</p>	<p>População do território identificado</p>	<p>Total de indivíduos integrados em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas dos consumos.</p>	<p>Os indivíduos da comunidade educativa e do território bem como os identificados em festas e eventos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desemprego, precariedade económica, dificuldade de integração profissional; - Elevado número de beneficiários de RSI; - Abandono escolar; - Absentismo e insucesso escolar; - Desvalorização do ensino; - Desvalorização das aprendizagens escolares (desmotivação, indisciplina); - Inexistência de projectos de vida; - Baixa qualificação escolar e/ou profissional; - Famílias disfuncionais (conflitos familiares, violência doméstica, história familiar de dependência de álcool); - Afastamento dos serviços de saúde/sociais existentes na comunidade; - Baixa motivação para o tratamento; - Défice de competências pessoais e sociais; - Delinquência/criminalidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Social; - Conhecimento da realidade do concelho; - Reuniões de Núcleo Executivo, Conselho Local de Acção Social e Conselho Municipal de Educação de Moura onde estão presentes as várias instituições do concelho.

Quando o ponto de partida para a caracterização é a identificação dos contextos:

Contextos identificados	Caracterização qualitativa	Grupos associados	N.º de indivíduos que os frequentam	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes Utilizados
Contexto Escolar que integra os Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja e escolas não agrupadas.	No plano educativo, incidência na faixa etária que frequenta o 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.	Crianças/jovens entre os 6 e os 22 anos de idade.	+/- 1908 Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono, Absentismo e Insucesso Escolar; - Desinvestimento Escolar, Desmotivação; - Comportamentos de risco e contacto com substâncias lícitas e ilícitas; - O consumo de álcool corresponde a um comportamento com forte cariz cultural; - Experimentação de Cannabis por alguns alunos; - Dificuldades relacionais e de afirmação pessoal; - Famílias com diversos problemas de natureza económica; - Dificuldades dos pais em lidarem com o processo de crescimento e educação dos filhos, o que se traduz num défice acentuado de competências face às responsabilidades parentais; - Desocupação das crianças/jovens durante os momentos não lectivos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Moura; - Juntas de Freguesia; - CPCJ; - Segurança Social; - Agrupamento de Escolas do território;

3.1. Análise das consequências para a saúde

Grelha 4 – Análise das consequências para a saúde

Colunas preenchidas na Grelha 3							
Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Problemas de saúde identificados	Comportamentos De risco Identificados	Comportamentos Saudáveis Identificados	Métodos e fontes Utilizados
População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo, em programa de tratamento, com necessidades de apoio na ocupação de tempos livres e desenvolvimento de competências profissionais e sociais adaptadas.	451 utentes, dos quais 345 Utentes ativos e 106 Indivíduos acolhidos	<p>Do total de indivíduos 412 são do género masculino, e 39 do Feminino.</p> <p>No que diz respeito aos Programas Farmacológicos, 57 utentes encontram-se integrados em Programa de Metadona, 7 em Buprenorfina, 14 noutros Programas Farmacológicos, 15 não inseridos em nenhum programa farmacológico e 13 em internamento em Comunidade Terapêutica.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias, maioritariamente têm o 1º e 2º ciclo, encontram-se desempregados e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Relativamente ao Estado Civil a maioria são solteiros, sem filhos e residem num tipo de alojamento familiar clássico.</p>	Indivíduos que pertencem ao território identificado.	<ul style="list-style-type: none"> - Consumo / Dependência de substâncias psicoactivas; - Patologias associadas ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas (hepatites, HIV/SIDA, Doenças Sexualmente Transmissíveis); - Doença Hepatocelular; - Patologia Psiquiátrica; - Saúde Oral/Problemas de estomatologia - Debilidade Física e Psíquica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas marginais - Partilha de Material de consumo -Relações sexuais desprotegidas. - Rutura afectiva e Social; -Consumos abusivos; -Dependência de Substancias Lícitas e Ilícitas - Dependência Sem Substancias - Precariedade /Ausência de actividade Profissional; - Falta de ocupação (Actividades Lúdicas de ocupação de Tempos Livres); - Insuficiência de recursos para a garantia das necessidades Básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação). 	<ul style="list-style-type: none"> -Estilo de vida Saudável; -Melhoria de qualidade de vida; - Saúde e Bem-estar; - Abstinência de consumos; -Projecto terapêutico consistente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), SICAD, ARS Alentejo; -- Ficha clínica e dados pessoais e familiares do utente; - Recolha e análise dos pedidos dos utentes; - Diagnóstico social do utente; - Acompanhamento psicoterapêutico do utente inter e intra institucional. - Ficha clínica e dados pessoais e familiares do utente;

Colunas preenchidas na Grelha 3

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Problemas de saúde identificados	Comportamentos De risco Identificados	Comportamentos Saudáveis Identificados	Métodos e fontes Utilizados
População em Acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja	302 Indivíduos	<p>Do total de indivíduos, 277 são do género masculino e 25 do género feminino.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias maioritariamente tem o 2º ciclo.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Na maioria são consumidores de Heroína, seguido de Canabinóides.</p>	Indivíduos que pertencem ao território identificado.	<p>- Consumo / Dependência de substâncias psicoactivas;</p> <p>-Problemas de saúde mental;</p>	<p>- Praticas marginais;</p> <p>- Problemas judiciais;</p> <p>-Consumos abusivos;</p> <p>-Dependência de Substancias Licitas e Ilícitas;</p> <p>- Precariedade /Ausência de actividade Profissional;</p> <p>- Desemprego;</p> <p>- Baixa qualificação escolar e profissional;</p> <p>- Baixa percepção de risco;</p>	<p>-Estilo de vida Saudável;</p> <p>-Melhoria de qualidade de vida;</p> <p>- Saúde e Bem-estar;</p> <p>- Abstinência de consumos;</p> <p>-Projecto terapêutico consistente;</p> <p>- Oportunidades de participação enquanto elementos activos na comunidade;</p>	<p>- Articulação inter-institucional da Comissão de Dissuasão da Toxicodependência;</p> <p>- Dados fornecidos pela CDT de Beja;</p>

Colunas preenchidas na Grelha 3

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Problemas de saúde identificados	Comportamentos De risco Identificados	Comportamentos Saudáveis Identificados	Métodos e fontes Utilizados
População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.	População do território identificado	Total de indivíduos integrados em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas dos consumos.	Os indivíduos da comunidade educativa e do território bem como os identificados em festas e eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Perturbações Psicológicas (Auto-estima/ Auto-Conceito e expectativas de sucesso baixas); - Depressão; - Condições precárias de higiene; - Consumo problemático de substâncias psicoactivas; - Comorbilidade Psiquiátrica; - Saúde Oral; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações sexuais precoces; - Relações sexuais desprotegidas; - Comportamentos anti-sociais; - Consumo precoce de substâncias psicoactivas; - Precariedade nos cuidados de saúde; - Práticas marginais; - Rutura afectiva e Social; - Consumo precoce de substâncias psicoactivas; - Dependências sem substância; - Falta de ocupação (Actividades Lúdicas de ocupação de Tempos Livres); 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações saudáveis com educadores e outros agentes educativos; - Integração em actividades lúdicas de grupo; - Oportunidades de participação enquanto elementos activos na comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados da CPCJ do Concelho de Moura; - Plano de Desenvolvimento Social de Moura; - Articulação inter-institucional;

3.2. Análise dos factores de risco e de protecção

Grelha 6: Análise dos factores de risco e de protecção

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Factores de risco Identificados	Factores de protecção Identificados	Métodos e fontes Utilizados
População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo, em programa de tratamento, com necessidades de apoio na ocupação de tempos livres e desenvolvimento de competências profissionais e sociais adaptadas.	451 Utentes, dos quais 345 Utentes ativos e 106 Indivíduos acolhidos	<p>Do total de indivíduos 412 são do género masculino, e 39 do Feminino.</p> <p>No que diz respeito aos Programas Farmacológicos, 57 utentes encontram-se integrados em Programa de Metadona, 7 em Buprenorfina, 14 noutros Programas Farmacológicos, 15 não inseridos em nenhum programa farmacológico e 13 em internamento em Comunidade Terapêutica.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 16 e os 70 anos.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias, maioritariamente têm o 1º e 2º ciclo, encontram-se desempregados e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Relativamente ao Estado Civil a maioria são solteiros, sem filhos e residem num tipo de alojamento familiar clássico.</p>	Indivíduos que pertencem ao território identificado.	<ul style="list-style-type: none"> - Exclusão Social; - Desemprego; - Carência Económica; - Baixa expectativa social; - Falta de Ocupação de tempos livres; - Insuficiência de respostas socioprofissionais na comunidade local adaptadas à população com dependência de substâncias lícitas/ilícitas; - Baixa Escolaridade; - Rutura Sociofamiliar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações de vizinhança privilegiadas; - Interação familiar saudável; - Integração na comunidade local; - Grupo de pares; - Reorganização Biopsicossocial; - Serviços de proximidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados das através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), SICAD, ARS Alentejo; -- Ficha clínica e dados pessoais e familiares do utente; - Recolha e análise dos pedidos dos utentes; - Diagnóstico social do utente; - Acompanhamento psicoterapêutico do utente inter e intra institucional.

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Factores de risco identificados	Factores de protecção identificados	Métodos e fontes utilizados
População em Acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicodependência de Beja	302 Indivíduos	<p>Do total de indivíduos, 277 são do género masculino e 25 do género feminino.</p> <p>Ao nível das Habilitações Literárias maioritariamente tem o 2º ciclo.</p> <p>Têm idades compreendidas entre os 21 e os 75 anos e são de Nacionalidade Portuguesa.</p> <p>Na maioria são consumidores de Heroína, seguido de Canabinóides.</p>	Indivíduos que pertencem ao território identificado.	<ul style="list-style-type: none"> - Exclusão Social; - Desemprego; - Carência Económica; - Baixa expectativa social; - Falta de Ocupação de tempos livres; - Insuficiência de respostas socioprofissionais na comunidade local adaptadas à população com dependência de substâncias lícitas/ilícitas; - Baixa Escolaridade; - Rutura Sociofamiliar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações de vizinhança privilegiadas; - Interação familiar saudável; - Integração na comunidade local; - Grupo de pares; - Reorganização Biopsicossocial; - Serviços de proximidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados das através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), SICAD, ARS Alentejo; -- Ficha clínica e dados pessoais e familiares do utente; - Recolha e análise dos pedidos dos utentes; - Diagnóstico social do utente; - Acompanhamento psicoterapêutico do utente inter e intra institucional.

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Factores de risco identificados	Factores de protecção identificados	Métodos e fontes Utilizados
População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.	População do território identificado	Total de indivíduos integrados em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas dos consumos.	Os indivíduos da comunidade educativa e do território bem como os identificados em festas e eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Exclusão Social; - Desemprego; - Abandono Escolar/ Absentismo Escolar; - Carência Económica; - Ausência de projectos de vida; - Falta de Ocupação de tempos livres; - Insuficiência de respostas socioprofissionais na comunidade local; - Baixa Escolaridade; - Ausência de regras e normas; - Famílias com comportamentos de risco; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações de vizinhança privilegiadas; - Interação familiar saudável; - Integração na comunidade local; - Grupo de pares; - Reorganização Biopsicossocial; - Serviços de proximidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados da CPCJ do Concelho de Moura; - Plano de Desenvolvimento Social de Moura; - Articulação inter-institucional;

3.3. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS

Grelha 7: Análise das consequências sociais

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	Problemas sociais	Consequências sociais identificadas	Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas	Métodos e fontes utilizados
População utente do Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo, em programa de tratamento, com necessidades de apoio na ocupação de tempos livres e desenvolvimento de competências profissionais e sociais adaptadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Carência económica; - Dependência de apoio social; - Exclusão social; - Défice de competências pessoais e sociais; - Baixas expectativas sociais; - Insuficiência de recursos na comunidade local no que concerne à ocupação de tempos livres e para integração sócio-profissional; - Problemas judiciais; - Maus tratos físicos e psicológicos; - Dependência de substâncias lícitas e ilícitas; - Dependências sem substância; - Comportamentos de risco; 	<ul style="list-style-type: none"> - Marginalização / comportamentos Desviantes; - Desemprego; - Desinvestimento sócio-profissional; - Rutura familiar; - Isolamento social; - Doenças Infecto-contagiosas; - Violência doméstica; 	<p>Potenciam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de estruturas adaptada à população que proporcionem a ocupação de tempos livres; - Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado, relativamente à inserção laboral dos utentes dependentes de substâncias psicoactivas; <p>Inibem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma bolsa de estágios, dirigida à população jovem adulta inserida em contexto formativo como forma de reforçar os conhecimentos adquiridos, valorizando o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. - Promover programas de competências pessoais e sociais no sentido de diminuir factores de risco e aumentar os factores de protecção adaptadas à população utente; - Sensibilizar / Envolver as entidades empregadoras do concelho de Moura para a integração sociolaboral da população dependente de substâncias psicoactivas; - Potenciar os recursos existentes na comunidade na área das actividades ocupacionais / lúdicas; - “Redescoberta” individual de qualidades, competências e aptidões sociais com autonomia e responsabilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de dados através do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), SICAD, ARS Alentejo; - Ficha Base (dados pessoais e familiares, História Toxicológica, Tratamentos e Dados Judiciais) e Ficha Complementar de Diagnóstico Social; - Recolha e análise dos pedidos dos utentes;

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	Problemas sociais	Consequências sociais identificadas	Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas	Métodos e fontes utilizados
População em Acompanhamento na Comissão de Dissuasão da Toxicod dependência de Beja	<ul style="list-style-type: none"> - Carência económica; - Dependência de apoio social; - Exclusão social; - Défice de competências pessoais e sociais; - Baixas expectativas sociais; - Problemas judiciais; - Maus tratos físicos e psicológicos; - Dependência de substâncias lícitas e ilícitas; - Comportamentos de risco; 	<ul style="list-style-type: none"> - Marginalização / comportamentos Desviantes; - Desemprego; - Desinvestimento sócio-profissional; - Rutura familiar; - Isolamento social; - Violência doméstica; 	<p>Potenciam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de estruturas de integração sócio-profissional; - Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado, relativamente à inserção laboral dos utentes dependentes de substâncias psicoactivas; <p>Inibem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar / Envolver as entidades empregadoras do concelho de Moura para a integração sociolaboral da população dependente de substâncias psicoactivas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação inter-institucional da Comissão de Dissuasão da Toxicod dependência; - Dados fornecidos pela CDT de Beja;

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	Problemas sociais	Consequências sociais identificadas	Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas	Métodos e fontes utilizados
<p>População Jovem e Adulta com elevada incidência de consumos de substâncias psicoactivas e sem substância integradas em meio escolar e/ou profissional com necessidade de diagnóstico nas áreas de consumo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Carência económica; - Sinalização/ Acompanhamento pela CPCJ; - Dependência de apoio social; - Exclusão social; - Défice de competências pessoais e sociais; - Baixas expectativas sociais; - Insuficiência de recursos na comunidade local no que concerne à ocupação de tempos livres e para integração sócio-profissional; - Problemas judiciais; - Famílias desestruturadas; - Modelo de referência parental desajustado; - Dependências sem substância; - Comportamentos de risco; 	<ul style="list-style-type: none"> - Marginalização / comportamentos Desviantes; - Desemprego; - Desinvestimento escolar e sócio-profissional; - Rutura familiar; - Ausência de suporte emocional; - Isolamento social; - Violência doméstica; 	<p>Potenciam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de estruturas adaptada à população que proporcionem a ocupação de tempos livres; - Pouco envolvimento/sensibilização do tecido empresarial do território identificado para integração dos jovens/Adultos; <p>Inibem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma bolsa de estágios, dirigida à população jovem adulta inserida em contexto formativo como forma de reforçar os conhecimentos adquiridos, valorizando o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. - Promover programas de competências pessoais e sociais no sentido de diminuir factores de risco e aumentar os factores de protecção adaptadas à população utente; - Potenciar os recursos existentes na comunidade na área das actividades ocupacionais / lúdicas; - “Redescoberta” individual de qualidades, competências e aptidões sociais com autonomia e responsabilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados da CPCJ do Concelho de Moura; - Plano de Desenvolvimento Social de Moura; - Articulação inter-institucional;

4 - ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES

Grelha 8: Levantamento das intervenções existentes

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
Decorreu em 2014 o projeto de prevenção do consumo de álcool e de outras substâncias psicoactivas em meio laboral.	Foram realizadas sessões de informação e sensibilização e aplicação do questionário “prevenção das toxicodependências em meio laboral” a todos os trabalhadores do município de Moura	<ul style="list-style-type: none"> -Prevenir o consumo de substâncias que provocam dependência; -Promover hábitos de vida saudáveis; -Contribuir para modificar atitudes, comportamentos e fatores de risco; -Diminuir o consumo de tabaco, álcool e outras substâncias; -Prevenir e intervir em dependências de tabaco, álcool e outras drogas, de forma a fomentar um clima social e de trabalho saudáveis 	Contexto laboral, trabalhadores do município	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilização para a problemática do consumo de álcool e outras substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas; - Encaminhamento de trabalhadores para a Equipa de Tratamento Especializada em Comportamentos Aditivos e Dependências; 	<ul style="list-style-type: none"> -Acção isolada, -O projeto deveria ser aplicado em outras estruturas da comunidade local. 	Câmara Municipal de Moura

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
Encaminhamento de trabalhadores com problemas ligados ao álcool, para a Equipa de Tratamento Especializada em Comportamentos Aditivos e Dependências	Trabalhadores do Município com Problemas Ligados ao Álcool	Tratamento de dependência do álcool	Contexto laboral, trabalhadores do município	-Tratamento de dependência do álcool.	-Dificuldade do acesso a todas as situações com dependência do álcool.	Câmara Municipal de Moura
Sessões pontuais nas escolas e CPCJ	Sessões de informação e sensibilização sobre álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas dirigidas aos alunos dos vários estabelecimentos de ensino	- Informar e sensibilizar os jovens para os malefícios do tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas.	Contexto escolar – comunidade educativa	-Prevenir situações de dependência do álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas.	- Sessões isoladas e sem continuidade.	Escolas e CPCJ
Em Janeiro e Fevereiro de 2018 realizaram-se acções do programa “Eu e os Outros” do SICAD	Alunos de uma turma da Escola Profissional de Moura	- Informar sobre os malefícios do consumo de substâncias psicoativas; - Prevenir o consumo de substâncias	Contexto escolar	-Informar e sensibilizar os jovens para o consumo de substâncias psicoativas.	-Ter sido aplicado apenas a uma turma.	Escola Profissional de Moura

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
		psicoativas.				
Formação “Eu e os outros” do SICAD	Professores e técnicos de várias escolas e instituições do concelho de Moura	-Formar aplicadores deste programa para que possa ser replicado em várias escolas e com várias turmas.	Contexto escolar	- Aplicação do programa a um maior número de jovens	-Não ter sido dado continuidade.	Escola Profissional de Moura
Prestação de cuidados de saúde pelo Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo, em matéria de intervenção nos comportamentos aditivos e dependências, ao nível da prevenção, tratamento e reinserção.	Resposta dirigida a Indivíduos residentes no Distrito de Beja, com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas.	Prevenção, tratamento e reinserção de utentes com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas.	Indivíduos que pertencem ao território identificado	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da saúde geral dos utentes; - Diminuição dos comportamentos marginais; -Diminuição dos comportamentos de risco; - Redução dos consumos de substâncias psicoativas; - Melhoria das relações sociais, familiares e laborais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Deficitária rede de transportes públicos; - Distância à estrutura especializada. 	Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
Consulta de prevenção indicada “ Arrisca Adolescer” para Pré-Adolescentes; Adolescentes e Jovens	Pré Adolescentes, adolescentes e jovens entre os 10 e os 24 anos de idade com critérios de uso de substâncias psicoactivas como o álcool ou drogas ilícitas ou risco de outros comportamentos aditivos , residentes no Distrito de Beja.	- Paragem ou redução de uso de substâncias psicoactivas ou de comportamentos aditivos sem substância; - Prevenção de futuros comportamentos Aditivos;	Indivíduos que pertencem ao território identificado	- Prevenção de futuros comportamentos Aditivos;	-Deficitária rede de transportes públicos; - Distância à estrutura especializada.	Centro de Respostas Integradas do Baixo Alentejo
Reunião do Conselho Municipal de Educação, onde foi manifestada preocupação com a problemática do álcool e outras substâncias psicoactivas e contemplada como área de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social de Moura	-Entidades do concelho e docentes do CMEM	-Definição estratégias de prevenção e atuação	-Contexto escolar -Contexto comunitário	-Rede alargada de parceiros -Concertação entre diferentes entidades	-Falta de articulação; -Desresponsabilização das entidades com intervenção direta nas áreas problemáticas.	Câmara Municipal de Moura

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
Medidas de emprego e inserção social	- Jovens e Adultos	-Reinserção laboral	-Jovens e adultos em contexto laboral.	- Encaminhamento para serviços úteis á comunidade		
Acompanhamento de famílias beneficiárias de RSI (Rendimento Social de Inserção). (Entidade responsável Núcleo local de inserção de Moura)	- Acompanhamento às famílias beneficiárias de RSI definindo em conjunto programas de inserção e facilitar a autonomização socioeconómica das famílias.	- Promover a inserção socioprofissional dos agregados beneficiários de RSI	- Famílias beneficiárias de RSI	- Valorização do indivíduo como elemento activo da família. Aumento do bem-estar físico psíquico e social da família.	-Dependência financeira e social; - Baixa empregabilidade associada a uma forte dependência da prestação social; - Défice de autonomização das famílias; - Dificuldades de integração social e profissional.	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho Moura
Cantina social (centro infantil Nª Sra. Do Carmo) e POAMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)	- Fornecer refeições aos agregados familiares carenciados através dos refeitórios de instituições sociais do concelho.	- Promover o aumento da qualidade de vida dos agregados familiares carenciados a nível alimentar, através de refeições em refeitórios de instituições sociais do concelho	Famílias carenciadas.	- Colmatar necessidades básicas do bem-estar físico, psíquico e social dos indivíduos com graves carências socioeconómicas.	Não existem, antes pelo contrário.	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho Moura

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	MÉTODOS E FONTES UTILIZADOS
Moura Salúquia	Vítimas de Violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e Acolhimento a Vítimas de Violência Doméstica; - Encaminhamento para Casa de Abrigo “O Refúgio”. 	Vítimas de violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Integração na comunidade; - Proteção da pessoa e da família; <p>Proteção imediata às mulheres vítimas de maus tratos;</p>	Não existem, antes pelo contrário.	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho Moura

Grelha 9: Análise das intervenções

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
População em geral	Contexto social	Sinalização dos casos de risco existentes no concelho.	Não existe intervenção a decorrer.	Não existe intervenção a decorrer.	Elaboração de um diagnóstico efectivo sobre a dependência e consumo de substâncias psicoativas no concelho.
<p>Pessoas com dependência de substâncias psicoativas</p> <p>Minorias étnicas</p> <p>Jovens e famílias em risco</p>	<p>Contexto escolar</p> <p>Contexto laboral</p> <p>Contexto familiar</p> <p>Contexto comunitário</p>	<p>Necessidade de intervenção e sinalização dos grupos em situação de risco.</p> <p>Informação e sensibilização na área das dependências dos consumos de substâncias psicoativas.</p> <p>Sinalização dos Grupos/indivíduos em risco.</p>	Não existe intervenção a decorrer.	Não existe intervenção a decorrer.	<p>-Acções de prevenção e sinalização;</p> <p>-articulação entre instituições;</p> <p>- Criação de um gabinete com vista ao acompanhamento e encaminhamento das diversas situações diagnosticadas;</p> <p>-Criação de brochuras ou outros documentos alusivos à prevenção de comportamentos aditivos, junto da</p>

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
					<p>comunidade educativa e em meio laboral;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Definição de estratégias para articulação entre entidades para grupos sinalizados e situações de tráfico. -Sessão de informação e sensibilização para jovens, adultos, encarregados de educação, agentes educativos; -Peças de teatro, sketches grupos de reflexão formação de pares capacitação de técnicos; -Protocolo com PSP/GNR; -Ações de informação e sensibilização junto de bares;

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
					-Sensibilização dos pais/família;
<p>Indivíduos com idades compreendidas entre os 12 e os 70 anos, maioritariamente desempregados, em situações de carência económica ou emergência social</p>	<p>Indivíduos que pertencem ao território identificado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Carência económica; - Beneficiários de Prestações Sociais; - Exclusão social; - Baixas expectativas sociais; - Prática de actos ilícitos; - Ruptura sociofamiliar; - Défice de competências pessoais e sociais; - Desemprego; - Marginalização; - Dependências de Substâncias Lícitas e Ilícitas; - Dependências sem substância; - Isolamento; - Baixas expectativas sociais; 	<p>Não existe intervenção a decorrer.</p>	<p>Não existe intervenção a decorrer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções ao nível da integração laboral; -sessões de informação temática; - Sensibilização das famílias; - Mobilização das entidades do território; - Encaminhamento para estruturas especializadas.

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
		<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de recursos na comunidade local no que concerne à ocupação de tempos livres com espaços lúdicos e formativos que facilitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais na transição para a plena (re) inserção social. - Na fase de definição de um projecto terapêutico adequado, muitos utentes não têm retaguarda de apoio nem enquadramento familiar e encontram-se a viver em condições de pobreza extrema; - Problemas judiciais; - Problemas de saúde associados a comportamentos de risco e a consumo de substâncias lícitas e ilícitas. - Doenças Infecto- 			

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
		contagiosas;			
Crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ do concelho de Moura.	Contexto familiar, escolar e comunitário.	<ul style="list-style-type: none"> - Défice ocupacional de tempos livres; - Apoio Psicossocial; - Desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Desenvolvimentos de competências parentais; - Isolamento e fraca participação comunitária; - Défice ao nível dos valores e modelos de referência 	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção precoce na Infância; - Programa Escola Segura; Ocupação dos tempos livre de crianças e jovens - Ateliers de Verão/Colónias de Férias. - Plano educativo para o sucesso e inovação em Moura - Medidas de apoio/acompanhamento junto dos pais ou outro familiar (CPCJ); - Fornecimento de refeições confeccionadas e géneros alimentares às crianças/jovens e famílias carenciadas (cantina 	<p>Necessidade de melhor trabalho de parceria e acompanhamento das instituições.</p> <p>Necessidade de Reforço dos Recursos Humanos das equipas existentes;</p> <p>Melhorar as relações intra e inter institucionais;</p> <p>Rentabilizar e potenciar os espaços físicos e equipamentos existentes na Comunidade Local.</p>	<p>Prevenção Primária/ Consumo das substâncias psicoactivas e das Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>Formação para Técnicos e outros agentes das instituições locais sobre as dependências de substâncias psicoactivas e suas consequências.</p> <p>Formação para famílias e educadores no âmbito do desenvolvimento de competências parentais</p>

GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO – FASE 4 **PORI**

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
			social); - Apoio em bens de primeira necessidade aos indivíduos mais carenciados social e economicamente;		

* Incluir as intervenções que não dão resposta aos grupos e contextos mas que poderão dar.